



# Inflação Mundial e Crise Financeira: Impactos sobre o Brasil

*Guido Mantega*

*4 de agosto de 2008*



# Inflação e Crise Financeira Mundial



## A Alta Inflação é um Fenômeno Mundial

- **Maior choque de preços de commodities desde o fim dos anos 70.**
- **A alta alcança produtos agrícolas, petróleo e produtos minerais.**
- **A inflação aumentou substancialmente em praticamente todos os países do mundo.**
- **O impacto é mais significativo para os países importadores de petróleo e de alimentos.**

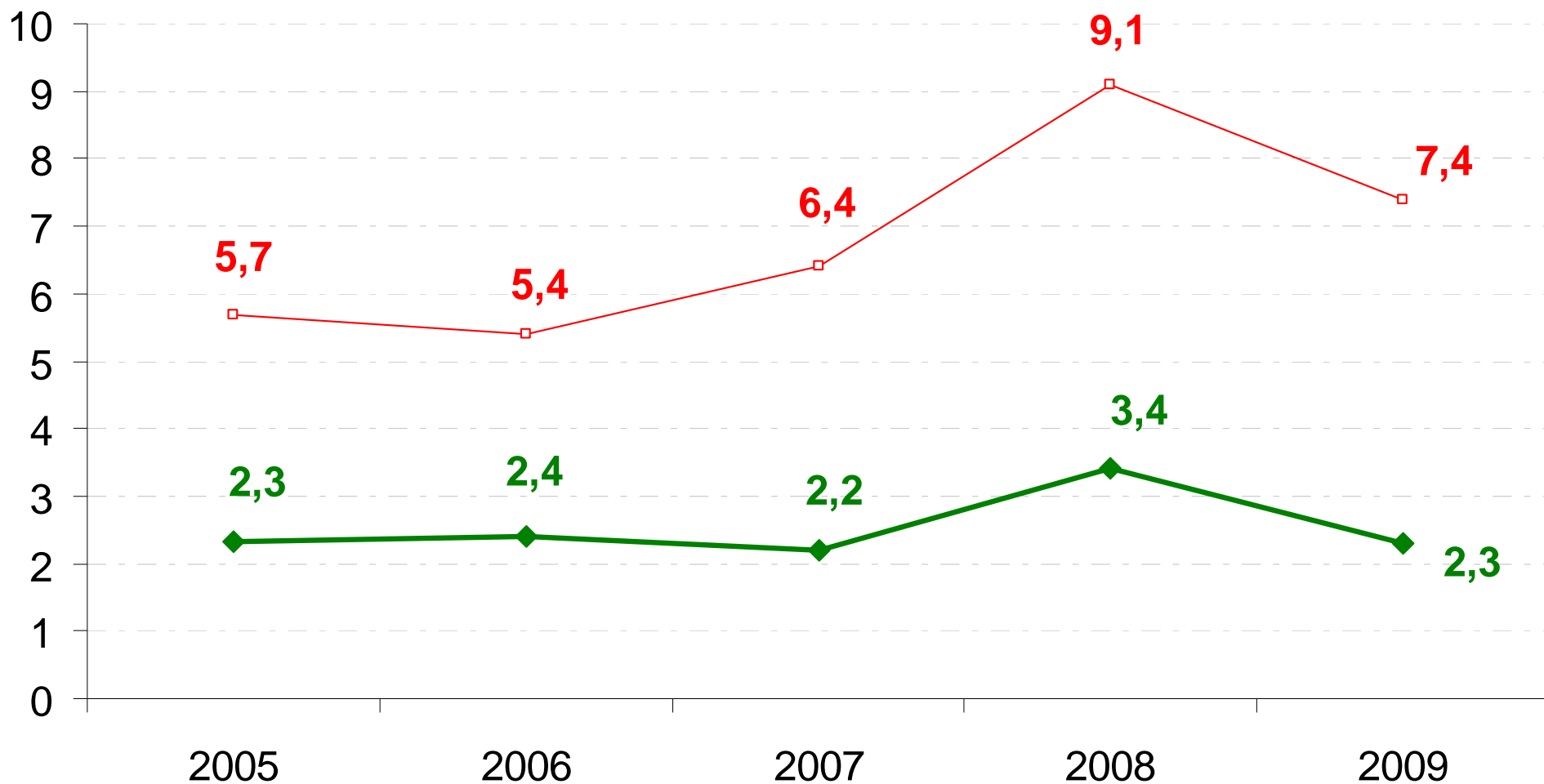


# INFLAÇÃO MUNDIAL

## Projeção Fundo Monetário Internacional - FMI

◆ Economias Avançadas

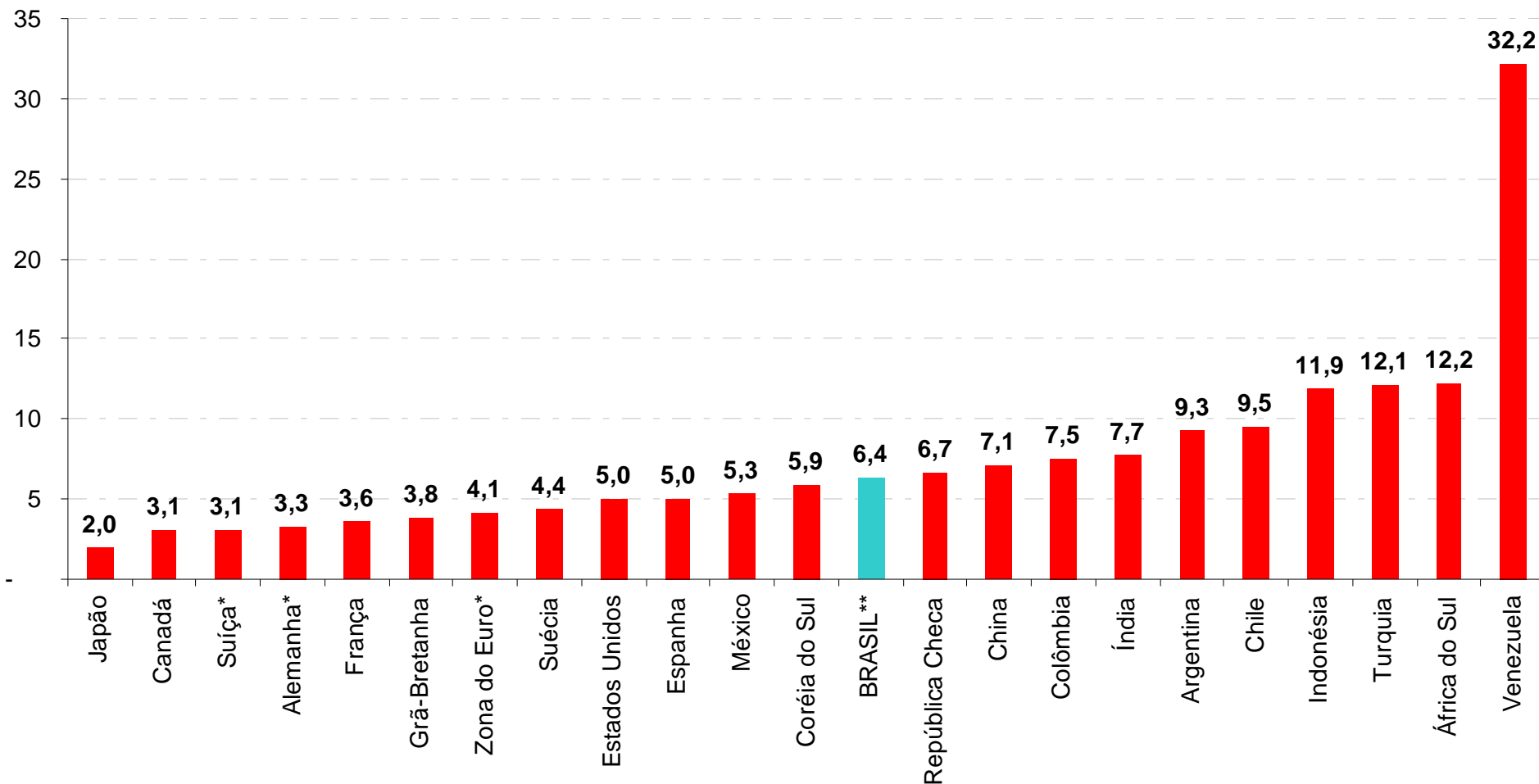
□ Economias Emergentes





# Inflação Mundial

(variação % acumulada em 12 meses até julho/08)



\*/ Dados relativos a junho/08 \*\*/ Para Brasil, dados do IBGE.

Fonte: *The Economist* (09/08/2008)

Elaboração: MF/SPE



# Variação da Inflação ao Consumidor (% a.a.)

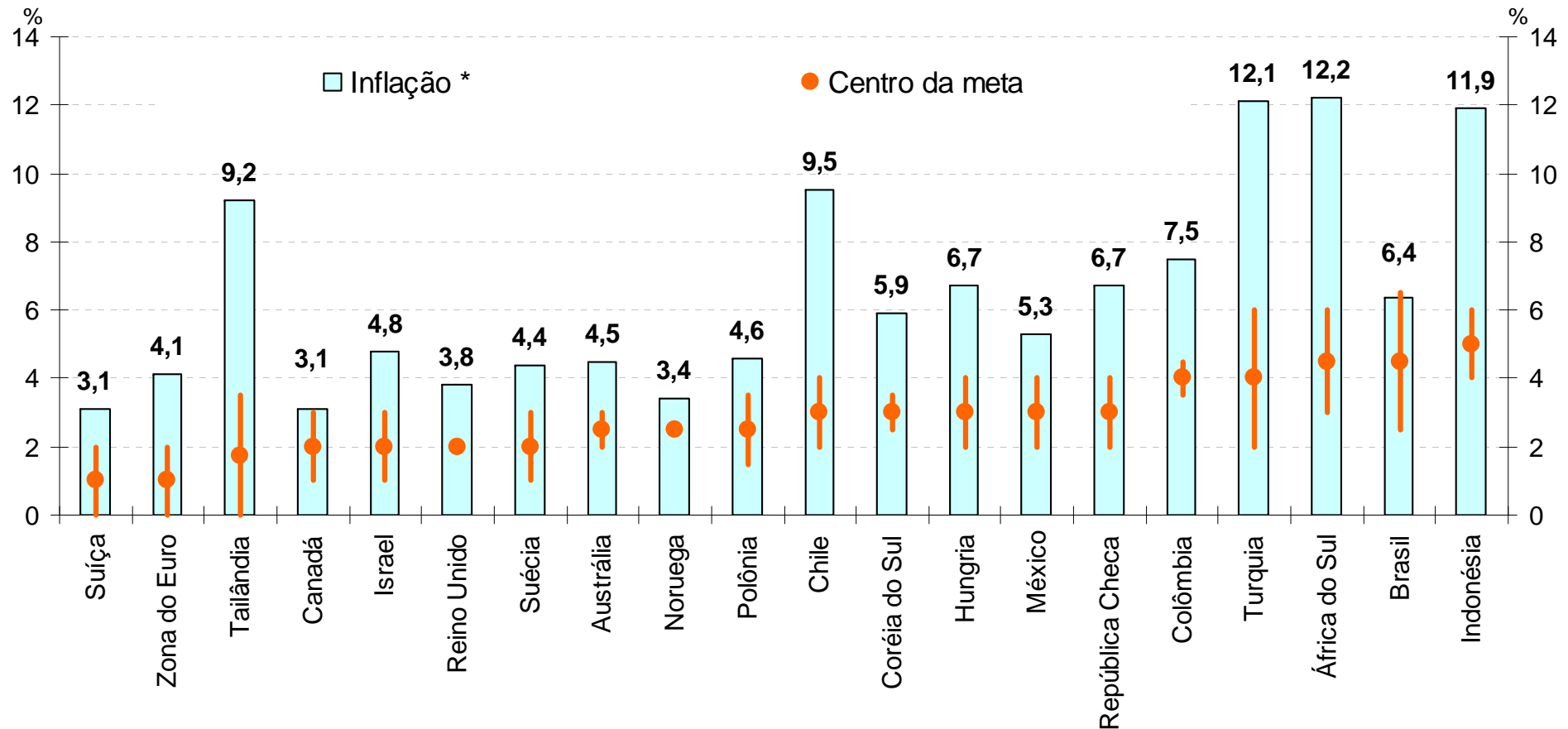
	Um ano atrás	Ultimo resultado	Variação
Estados Unidos	2,7	5,0	2,3
Area do Euro	1,9	4,1	2,2
Japão	-0,2	2,0	2,2
Suiça	0,7	3,1	2,4
Reino Unido	2,4	3,8	1,4
Canadá	2,2	3,1	0,9
China	4,4	7,1	2,7
India	5,7	7,7	2,0
Rússia	8,4	16,2	7,8
Chile	3,2	9,5	6,3
Colombia	5,8	7,5	1,7
México	4,0	5,3	1,3
Argentina	8,8	9,3	0,5
Venezuela	19,4	32,2	12,8
Brasil	3,7	6,4	2,6

**Nos últimos 12 meses a inflação acelerou em quase todo o mundo.**

**A aceleração verificada no Brasil é similar ao que ocorreu na Área do Euro e nos EUA.**



# Países com Meta de Inflação (Inflação acumulada em 12 meses)



\*/ Inflação ao consumidor (acumulada em 12 meses até Julho/08).

Fontes: *The Economist* (09/08/2008) para inflação; bancos centrais para metas de inflação. Elaboração: MF/SPE.



## Crise Financeira

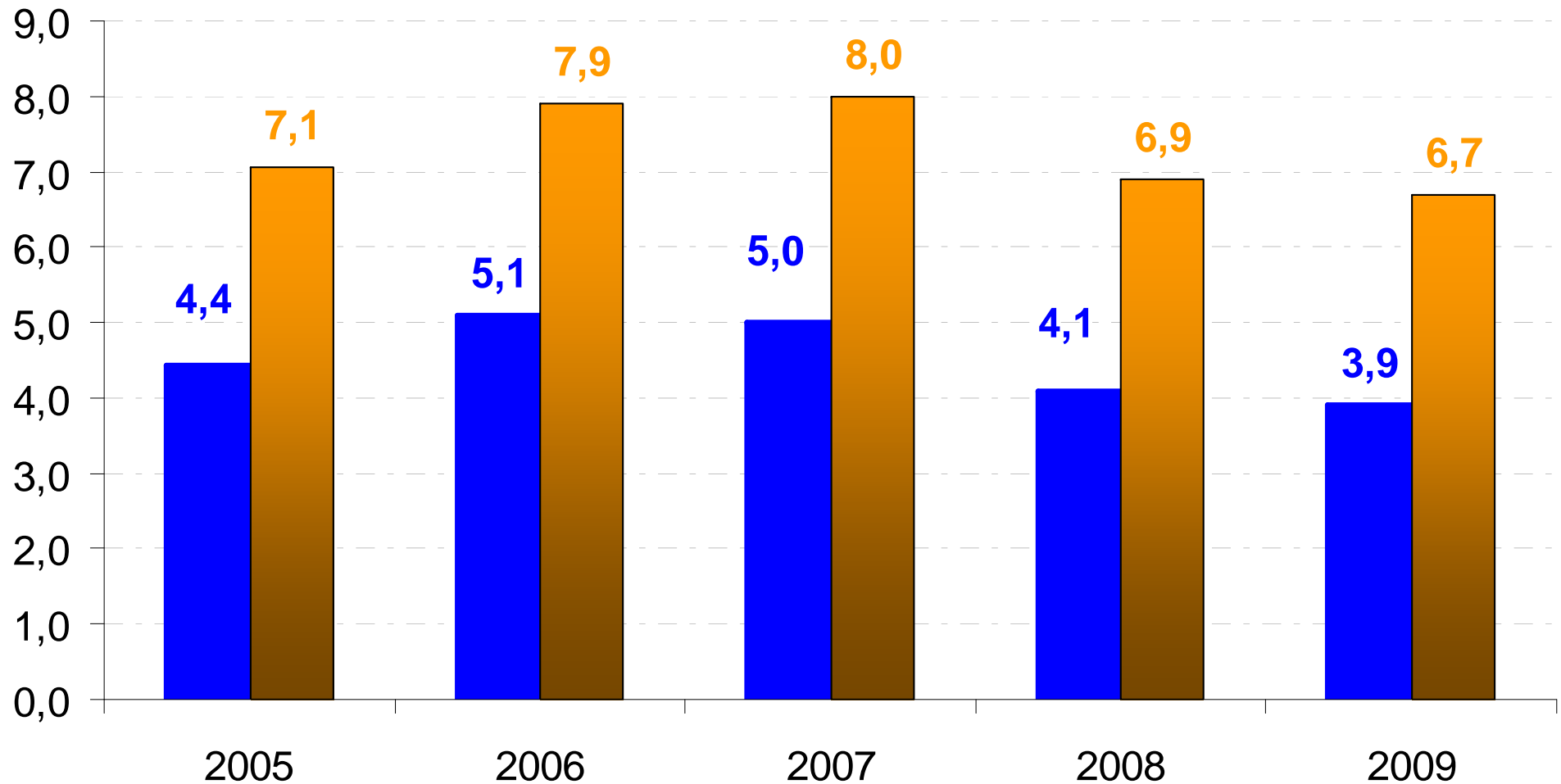
- Crise “subprime” leva a uma desaceleração no crescimento econômico dos EUA.
  - Contração do crédito
  - Aumento nos prêmios de risco
  - Redução do nível de atividade



# CRISE FINANCEIRA E INFLAÇÃO CONDUZIRÃO A DESACELERAÇÃO DA ECONOMIA MUNDIAL

■ Crescimento da Economia Mundial

■ Crescimento das Economias Emergentes



Fonte: FMI (WEO – Revisão de Julho/08).

Elaboração: MF/SPE



# Evolução Recente dos Preços da Commodities

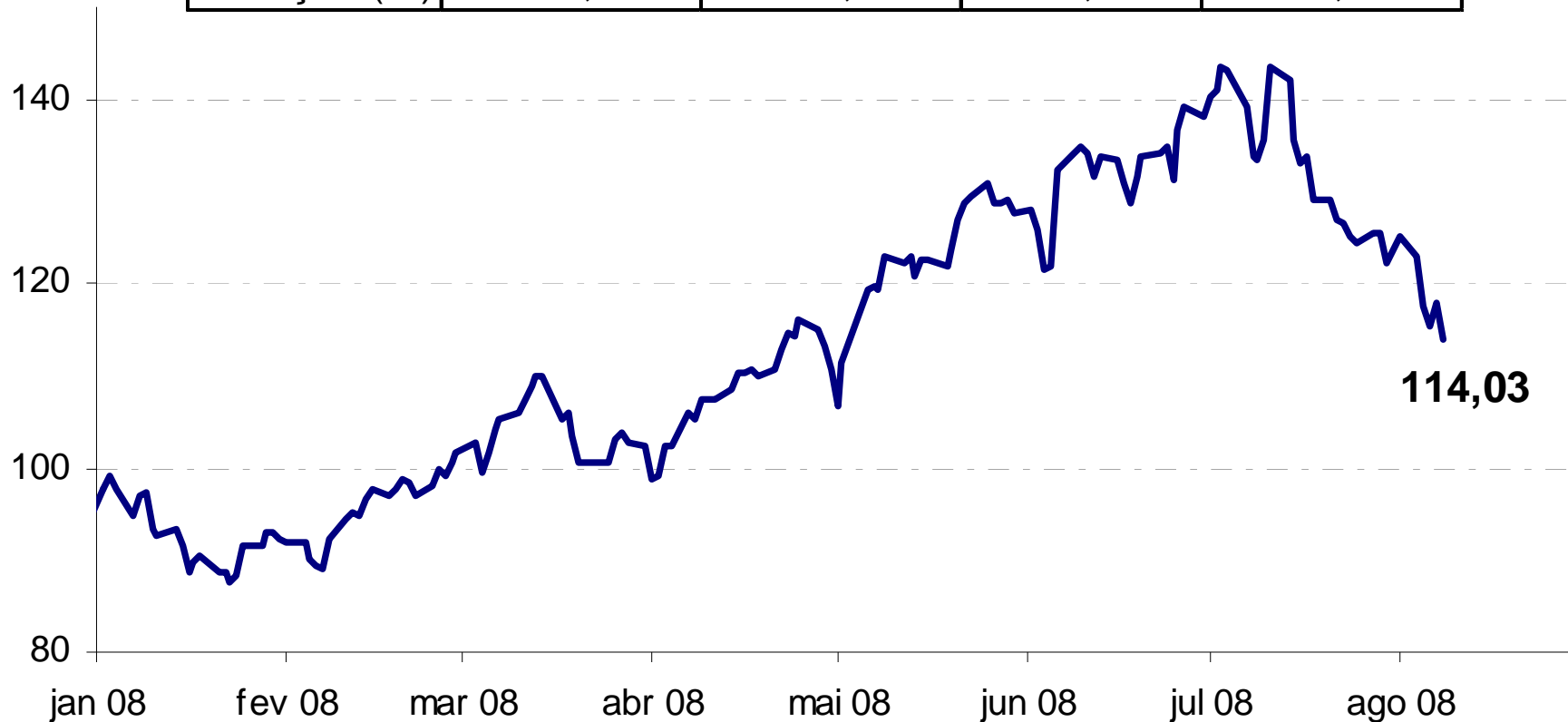


# Queda Recente nos Preços das *Commodities*

## Petróleo

### Brent Spot - (US\$/Barrel)

	Há 8 semanas	Há 4 semanas	Há 1 semana	8-ago
Cotação	131,8	143,3	125,2	114,0
Variação (%)	-13,5	-20,4	-8,9	-3,3



Fonte: Reuters.

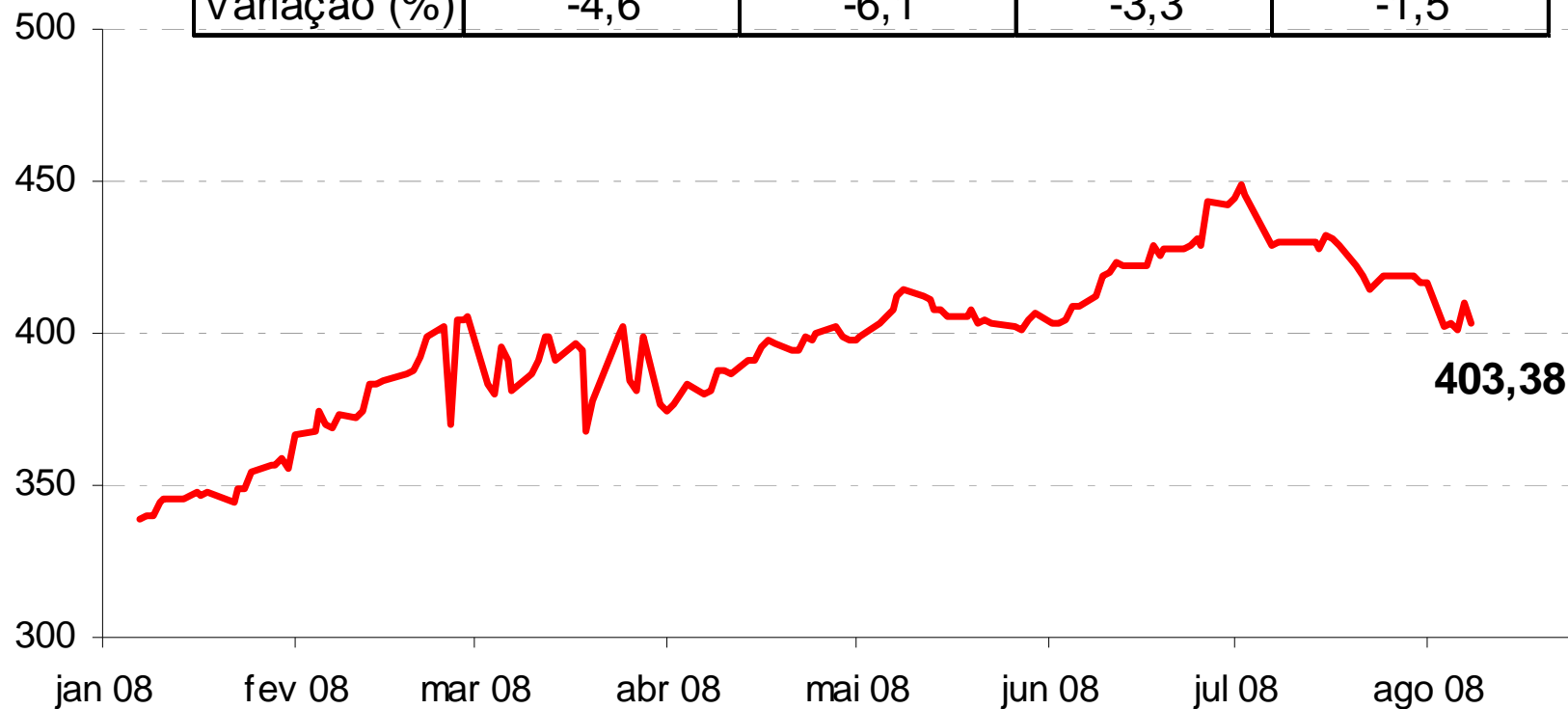
Elaboração: MF/SPE



# Queda Recente nos Preços das *Commodities*

## CRB - Alimentos (sub-índice, 1967=100)

	Há 8 semanas	Há 4 semanas	Há 1 semana	8-ago
Cotação	422,8	429,7	417,2	403,4
Variação (%)	-4,6	-6,1	-3,3	-1,5

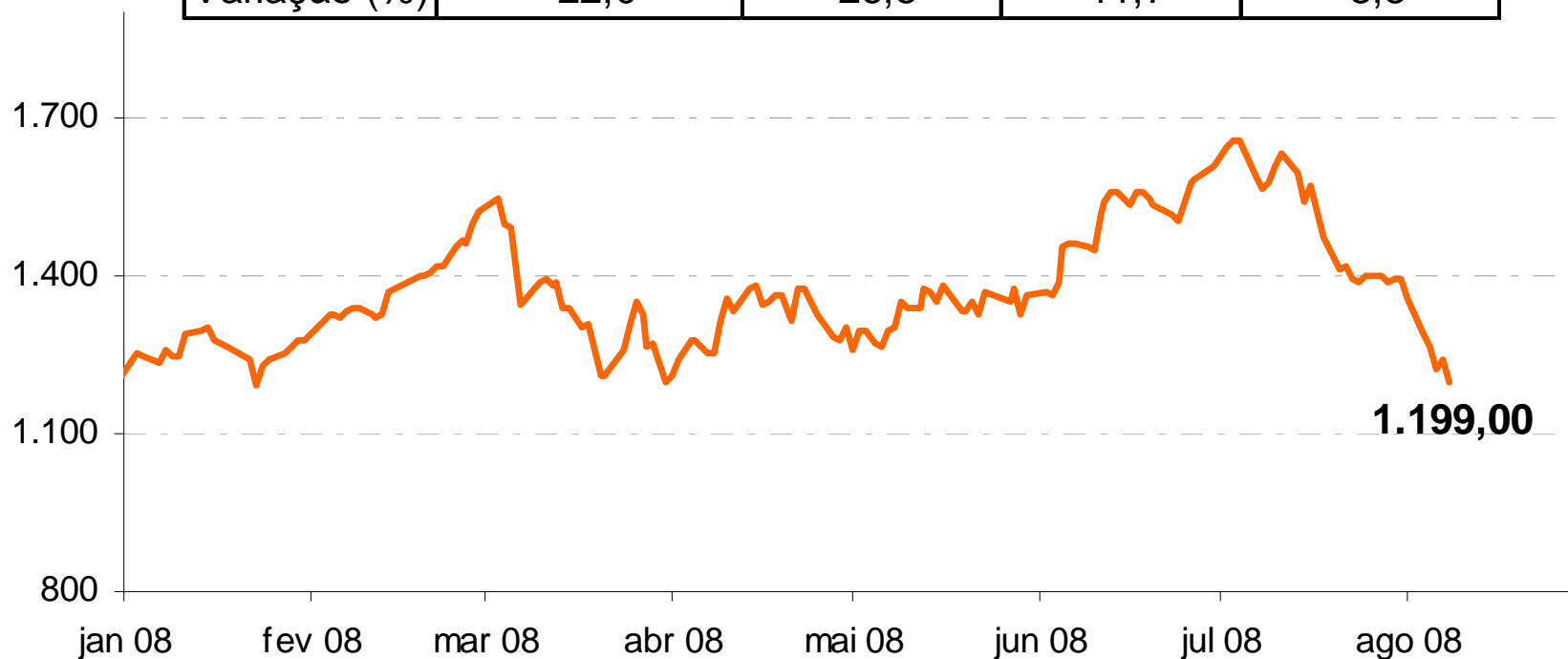




# Queda Recente nos Preços das *Commodities*

## Soja CBOT- 1º Vencimento - (US\$/100 BSH)

	Há 8 semanas	Há 4 semanas	Há 1 semana	8-ago
Cotação	1.536,5	1.630,5	1.357,8	1.199,0
Variação (%)	-22,0	-26,5	-11,7	-3,5





# Queda Recente nos Preços das *Commodities*

## Trigo

### CBOT- 1º Vencimento - (US\$/100 BSH)

	Há 8 semanas	Há 4 semanas	Há 1 semana	8-ago
Cotação	869,0	806,5	794,0	765,3
Varição (%)	-11,9	-5,1	-3,6	-6,9



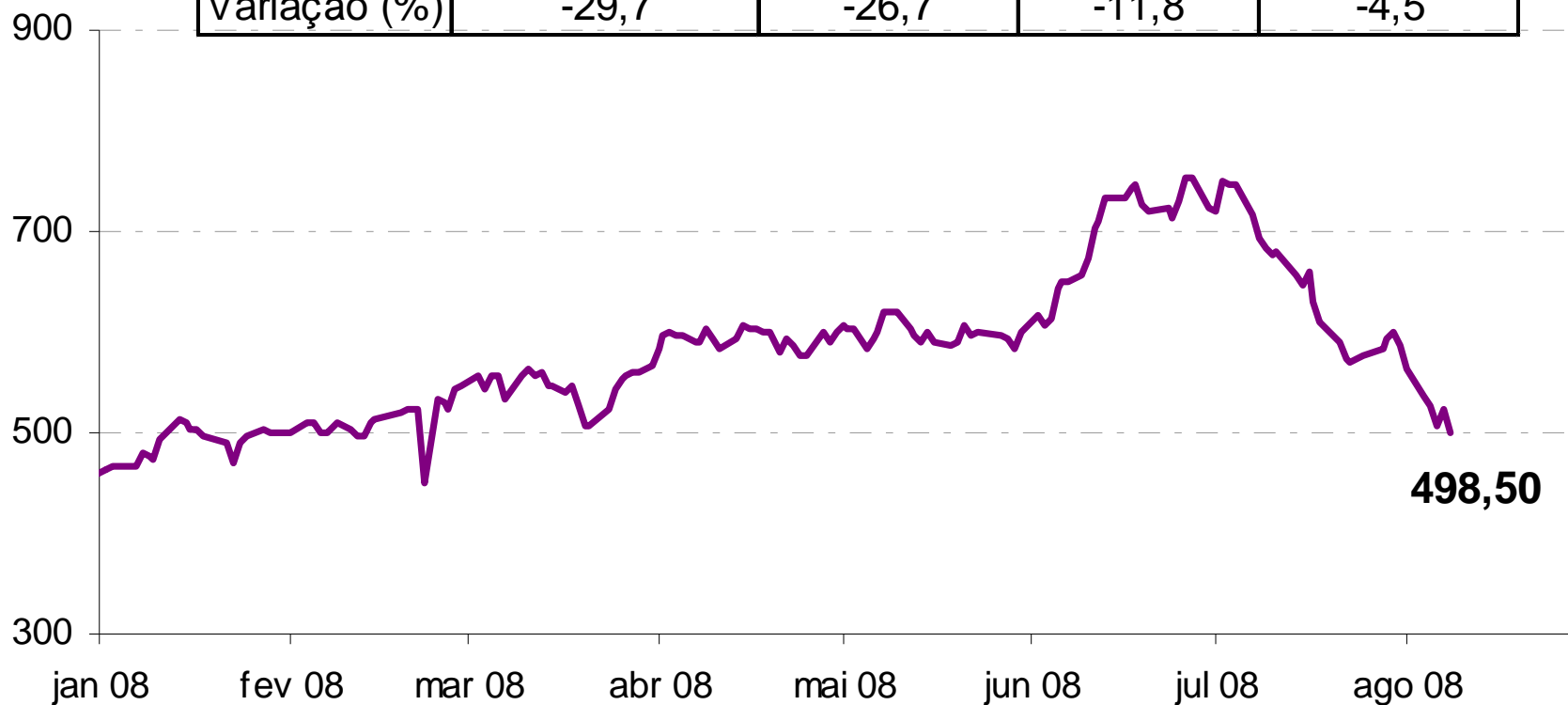


# Queda Recente nos Preços das *Commodities*

## Milho

### CBOT- 1º Vencimento - (US\$/100 BSH)

	Há 8 semanas	Há 4 semanas	Há 1 semana	8-ago
Cotação	709,0	680,0	565,0	498,5
Variação (%)	-29,7	-26,7	-11,8	-4,5





# Inflação no Brasil e Resposta da Política Econômica



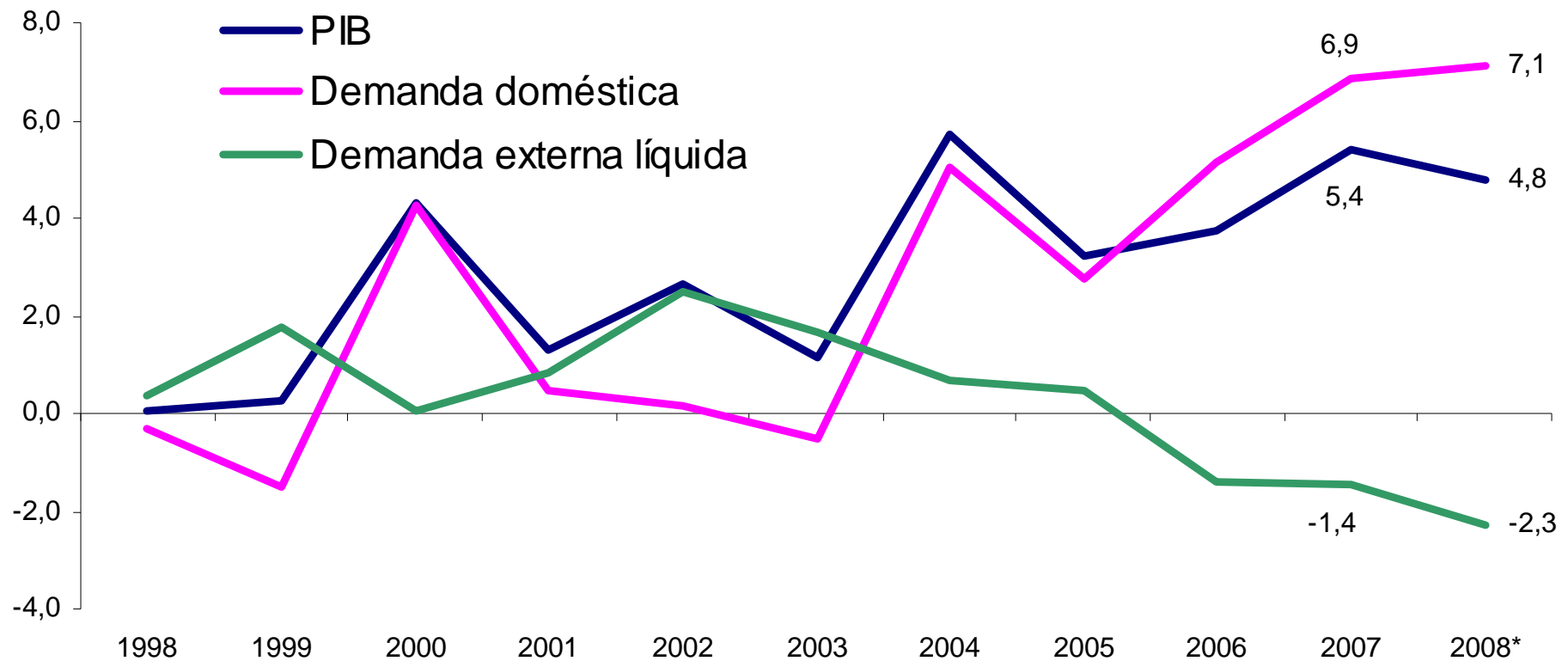
## Determinantes da Aceleração da Inflação no Brasil

- Inflação mundial das commodities
  - ✓ Alimentos, minerais e combustíveis
- Alto nível de atividade da economia brasileira
  - ✓ Aceleração do crescimento de 3,8%, em 2006, para 5,4%, em 2007
  - ✓ Risco de difusão
- **Desafio: combater os impactos secundários do choques internacionais e moderar o crescimento da economia para a faixa de 4,5% a 5,0% ao ano.**



## Demanda e PIB

Segundo estimativas do BC\* e do mercado o crescimento do PIB deve desacelerar neste ano.



\*/ Relatório de Inflação de Junho/08 (pag. 21-22)

Fonte: IBGE.

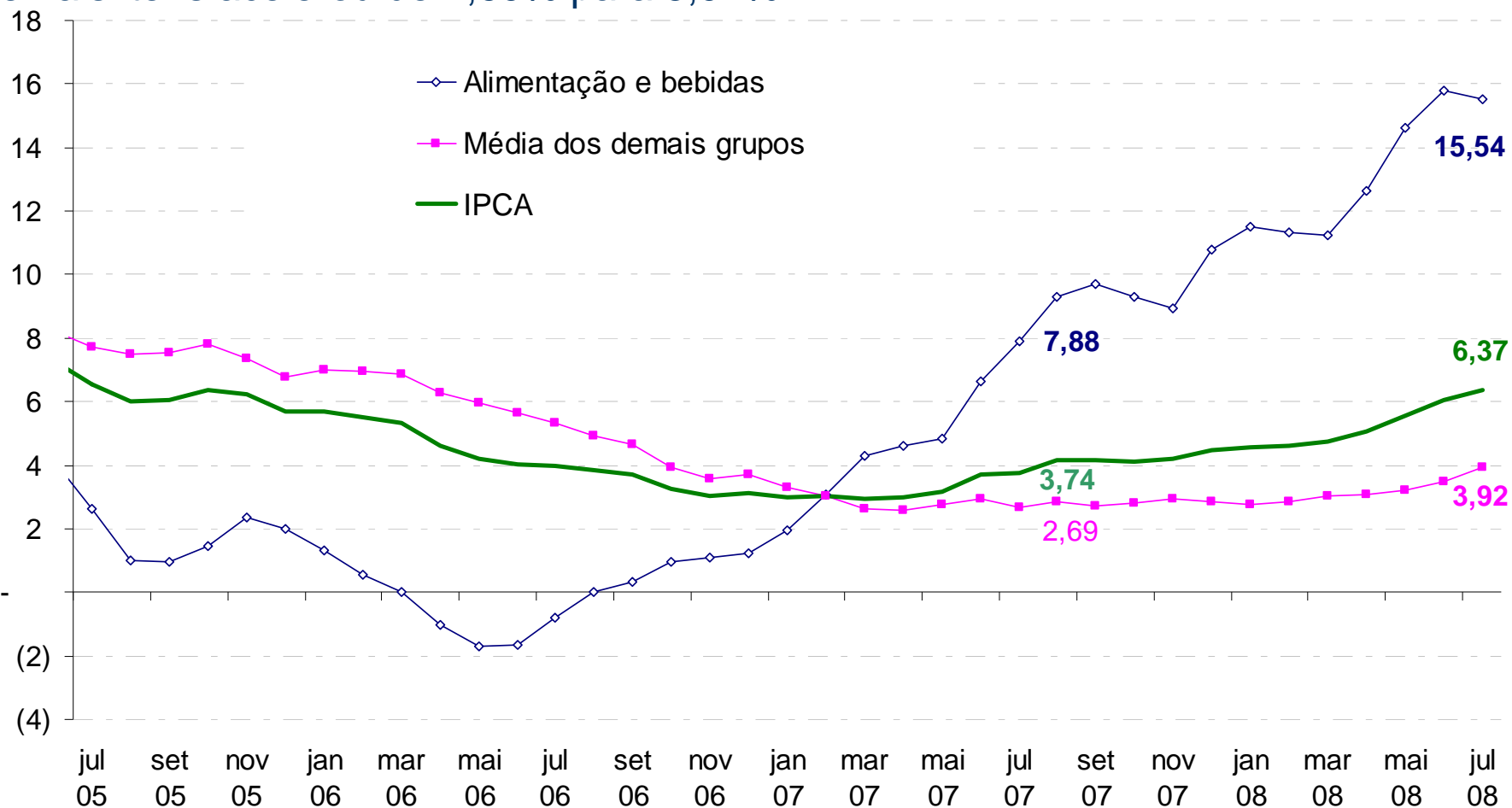
Elaboração: MF/SPE.



# PREÇOS AOS CONSUMIDORES (IPCA)

(Var.% acumulada em 12 meses)

Entre julho de 2007 e julho de 2008 a inflação total acelerou de 3,74% para 6,37%, sendo que a inflação de alimentos acelerou de 7,88% para 15,54% e a inflação dos demais itens acelerou de 2,69% para 3,92%.

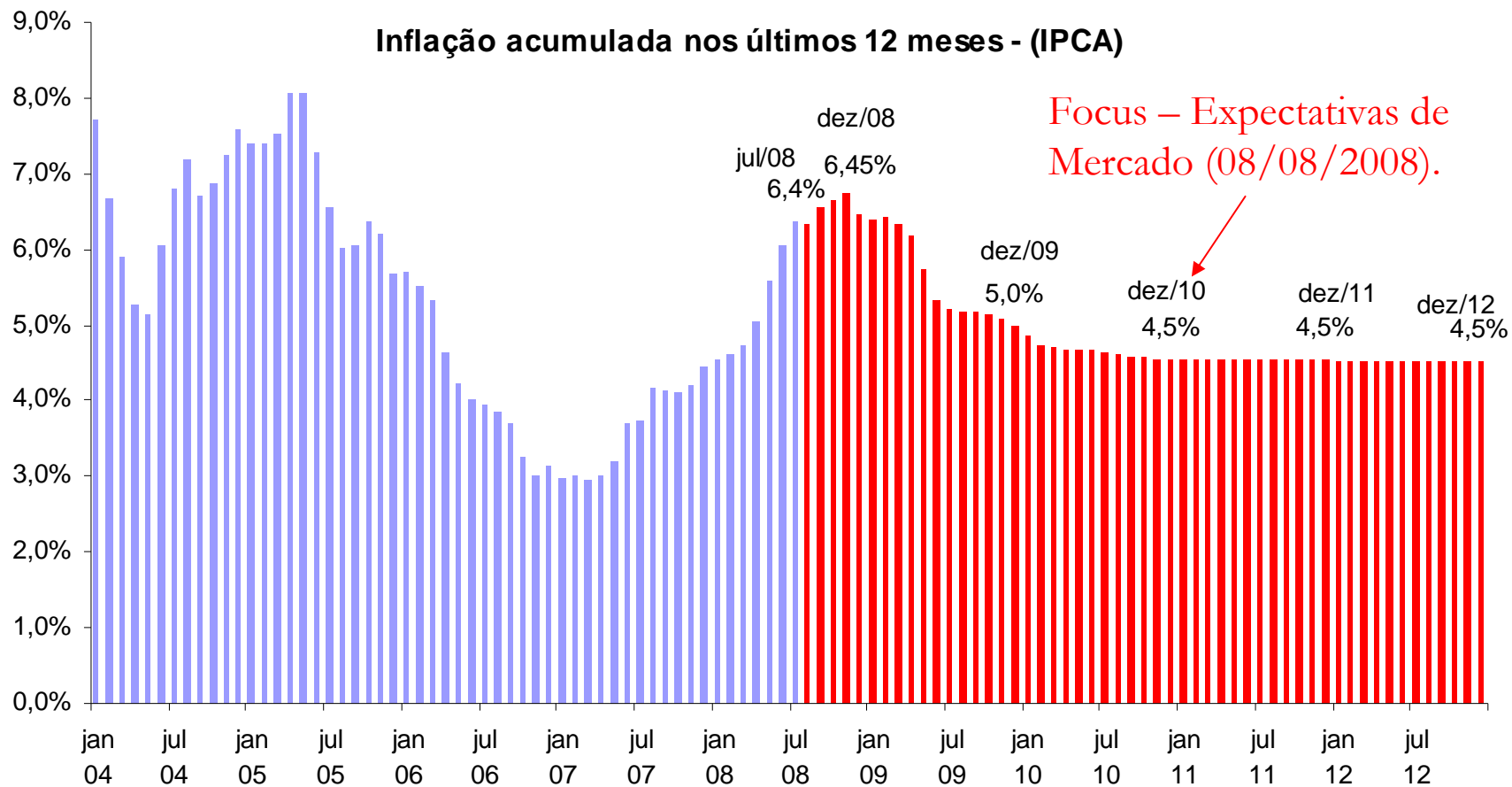


Fonte: IBGE

Elaboração: MF/SPE.



# Aumento Temporário



Focus - Expectativas de Mercado (08/08/2008).



## Medidas de Combate à Inflação (Política Fiscal)

- Aumento da meta de resultado primário (Fundo Soberano)
- Redução do Imposto de importação (lista de exceção: fertilizantes, aço, trigo...)
- Desoneração tributária (CIDE, PIS-COFINS e AFRMM)
- Estímulo ao investimento (PAC, Política Industrial...)
- Plano Safra 2008/2009



## Medidas de Combate à Inflação (Política Monetária)

- Restrições à expansão do crédito ao consumidor (IOF pessoa física 1,5%)
- Compulsório sobre leasing
- Aumento na taxa básica de juros



# “Melhor remédio para combater a inflação é aumentar a produção”

Presidente Lula, Programa Café com o Presidente de 28/07/08

## Medidas de Estímulo ao Investimento

- PAC
- Política de Desenvolvimento Produtivo (PDP)
- Plano Safra e PRONAF 2008-2009



# Política Fiscal: Ajuste com Crescimento



# Resultado Primário do Governo Central em relação ao ano anterior: Jan-Jun08 / Jan-Jun07

## PRINCIPAIS VARIAÇÕES ACUMULADO JAN-JUN: %

DISCRIMINAÇÃO	07/06	08/07
Receitas	13,2%	16,7%
Transferências	14,5%	20,8%
Receita Líquida	12,9%	15,8%
Despesas	13,4%	9,8%
Benefícios	12,7%	9,6%
Pessoal	13,7%	7,7%
Custeio e Capital	14,3%	11,8%
Custeio	16,0%	8,1%
Capital	22,2%	34,5%
Demais (*)	7,4%	9,9%
<b>PIB</b>	<b>10,8%</b>	<b>12,8%</b>

## PRINCIPAIS VARIAÇÕES REAIS (SOBRE CRESCIMENTO NOMINAL DO PIB) (% ACUMULADO JAN-JUN)

DISCRIMINAÇÃO	07/06	08/07
Receitas	2,1%	3,4%
Transferências	3,3%	7,1%
Receita Líquida	1,9%	2,6%
Despesas	2,3%	-2,7%
Benefícios	1,7%	-2,8%
Pessoal	2,6%	-4,5%
Custeio e Capital	3,1%	-0,9%
Custeio	4,7%	-4,2%
Capital	10,2%	19,2%
Demais (*)	-3,1%	-2,6%

(\*) Inclui despesas do FAT, Subsídios e LOAS/RMV

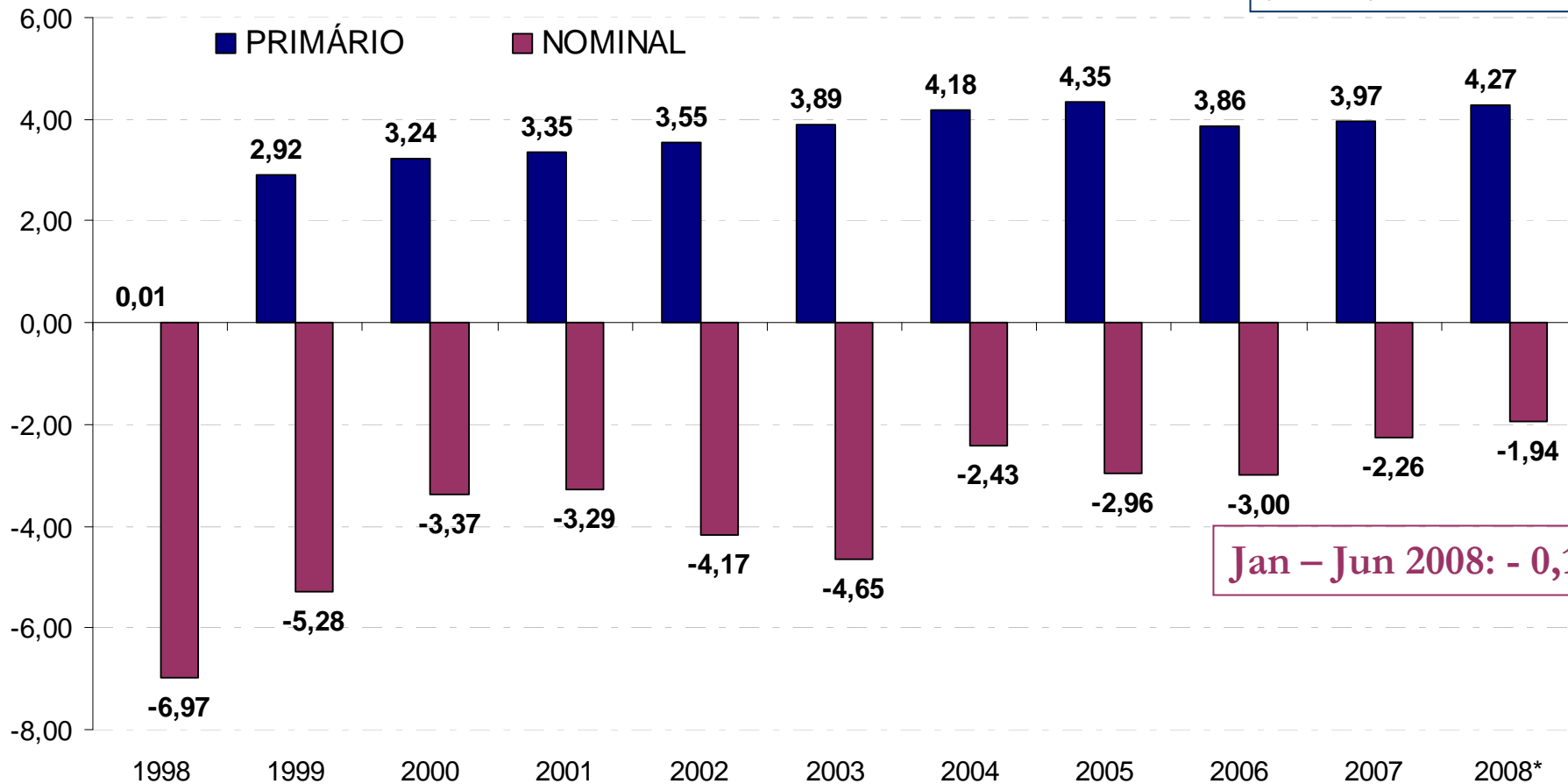
(\*) Inclui despesas do FAT, Subsídios e LOAS/RMV



# Resultado Primário e Nominal do Setor Público (12 meses encerrados em junho/08)

(% do PIB)

Jan – Jun 2008: 6,19%



Jan – Jun 2008: - 0,14%

\*/ 12 meses encerrados em Junho/08.

Fonte: BCB

Elaboração: MF/SPE



# Resultado Primário do Setor Público acumulado de janeiro a junho

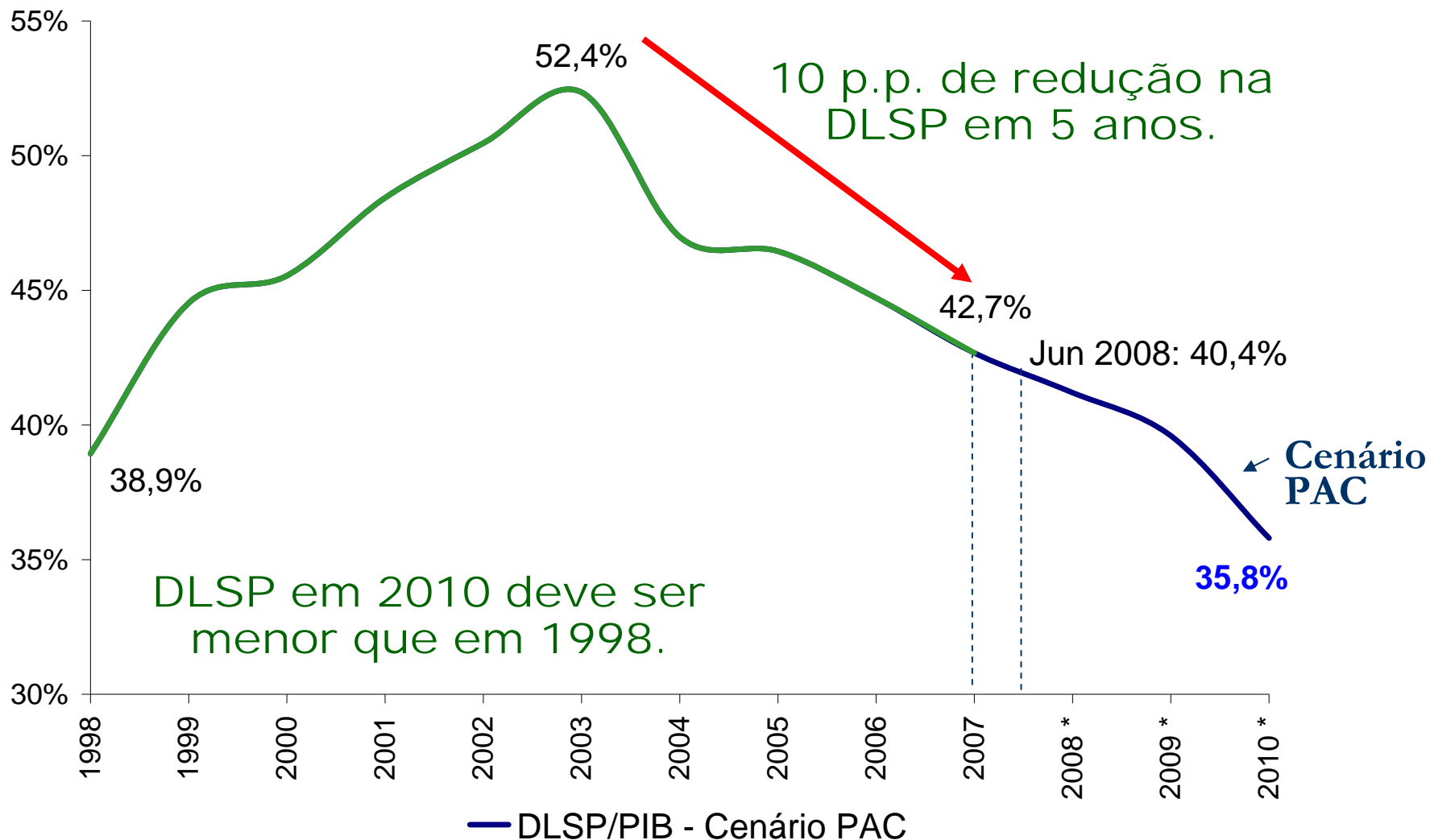
Metodologia abaixo da linha

Discriminação	Resultado Primário		Resultado Nominal	
	jan-jun/08		jan-jun/08	
	R\$ mi	% PIB	R\$ mi	% PIB
<b>Governo Central (*)</b>	<b>60.676,9</b>	<b>4,36%</b>	<b>6.920,9</b>	<b>0,50%</b>
Governo Federal	60.844,6	4,37%	16.113,0	1,16%
Banco Central	(167,7)	-0,01%	(9.192,0)	-0,66%
<b>Estatais Federais</b>	<b>5.288,9</b>	<b>0,38%</b>	<b>7.442,2</b>	<b>0,53%</b>
<b>Governos Regionais</b>	<b>20.150,0</b>	<b>1,45%</b>	<b>(16.273,2)</b>	<b>-1,17%</b>
<b>Setor Público Consolidado</b>	<b>86.115,8</b>	<b>6,19%</b>	<b>(1.910,1)</b>	<b>-0,14%</b>

O resultado primário e nominal do primeiro semestre do ano foi o maior desde o início da série, em 1991, apesar da maior despesa de juros da série.



# DÍVIDA LÍQUIDA DO SETOR PÚBLICO (% do PIB em 12 meses)

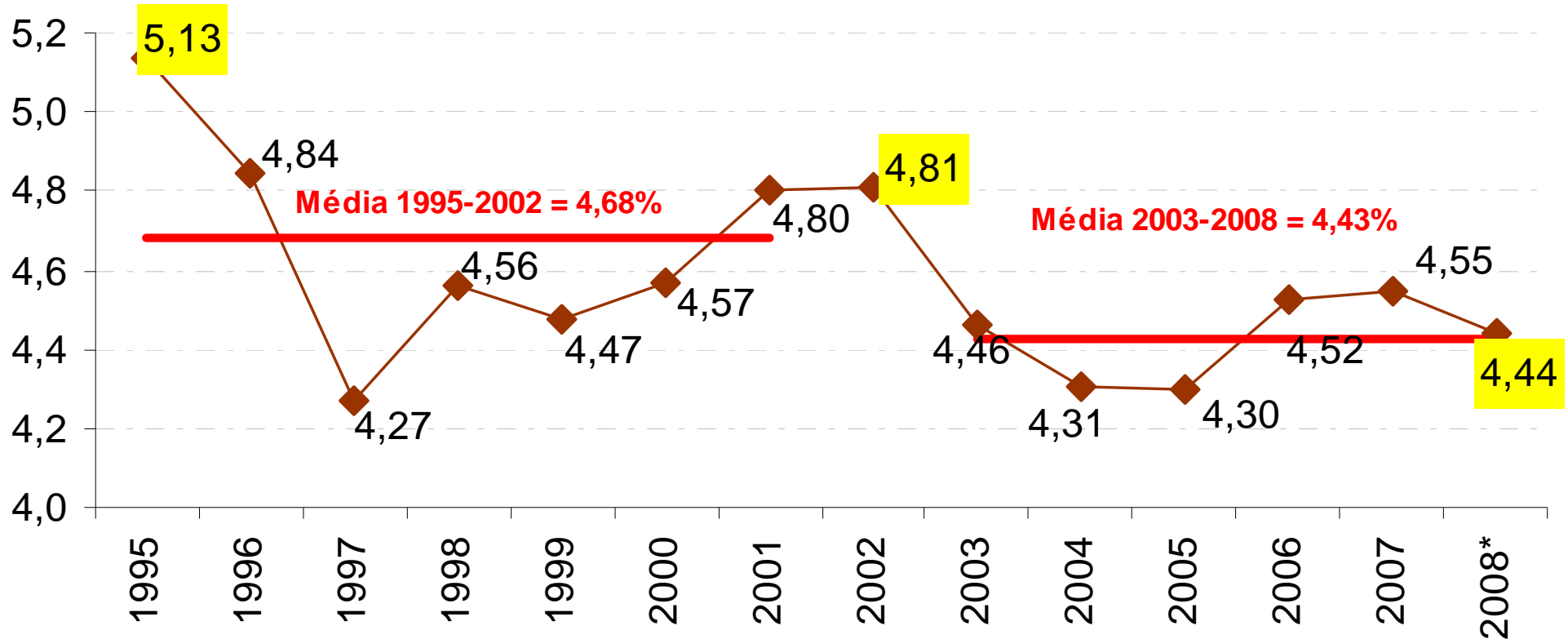


Fonte: Até 2007, Banco Central. A partir de 2008, Cenário PAC

\* Projeções Cenário PAC



# EVOLUÇÃO DA DESPESA DE PESSOAL CONCEITO CAIXA (% do PIB)



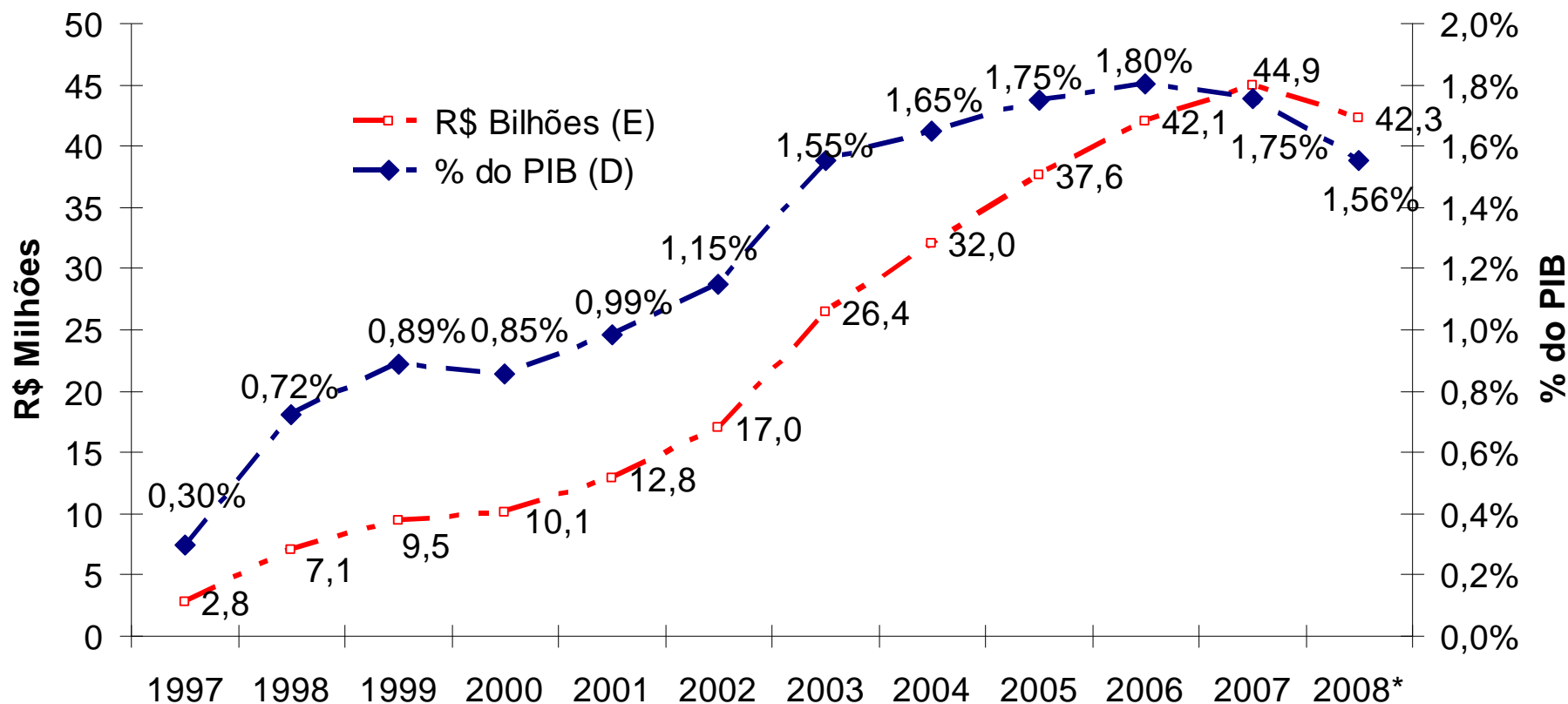
\*/ Acumulado em 12 meses até Junho/08.

Fonte: MF/STN.

Elaboração: MF/SPE



# Déficit da Previdência



\*/ Acumulado em 12 meses até Junho/08.

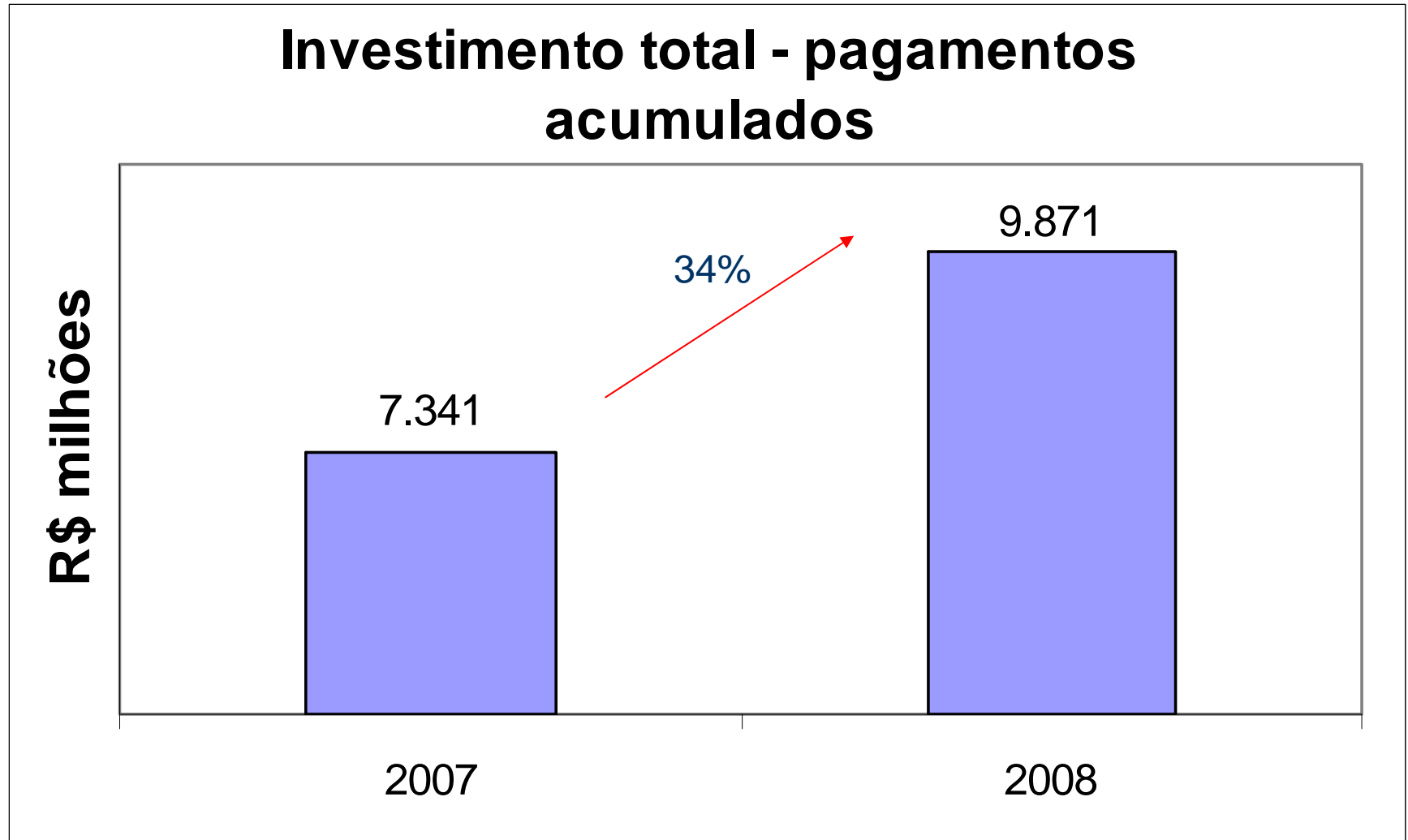
Fonte: MF/STN.

Elaboração: MF/SPE



# Investimento Governo Central – valores pagos

JAN-JUN 2007 x JAN-JUN 2008: crescimento de 34%





# Balanço de Pagamentos e Solvência Externa



## Queda no Saldo em Conta Corrente

- **Redução do saldo em conta corrente decorre:**
  - **Aceleração do crescimento no Brasil**
  - **Desaceleração no crescimento mundial**
  - **Crise subprime nos EUA**
  - **Valorização cambial**
- **Entrada de capital externo cobre o déficit em conta corrente previsto para 2008 e 2009.**



## SALDO EM TRANSAÇÕES CORRENTES

(Valores acumulados no ano em US\$ milhões)

CONTA CORRENTE	Jan-Jun 2007	Jan-Jun 2008	Variação em US\$
<b>1) Balanço Comercial</b>	<b>20.577</b>	<b>11.349</b>	<b>-9.228</b>
Exportações	73.214	90.645	17.431
Importações	-52.637	-79.296	-26.658
<b>2) Balanço de Serviços</b>	<b>-6.019</b>	<b>-8.512</b>	<b>-2.494</b>
Transportes	-2.191	-2.976	-785
Viagens internacionais	-1.060	-2.635	-1.575
Cartões de crédito	-877	-1.895	-1.018
Demais itens	-183	-740	-557
Demais serviços	-2.768	-2.902	-134
<b>3) Balanço de rendas</b>	<b>-14.088</b>	<b>-22.091</b>	<b>-8.003</b>
Lucros e dividendos	-9.807	-18.993	-9.185
Juros	-4.514	-3.356	1.158
Salários e ordenados	233	258	25
<b>Saldo em Conta Corrente (1+2+3+4)</b>	<b>2.413</b>	<b>-17.402</b>	<b>-19.815</b>



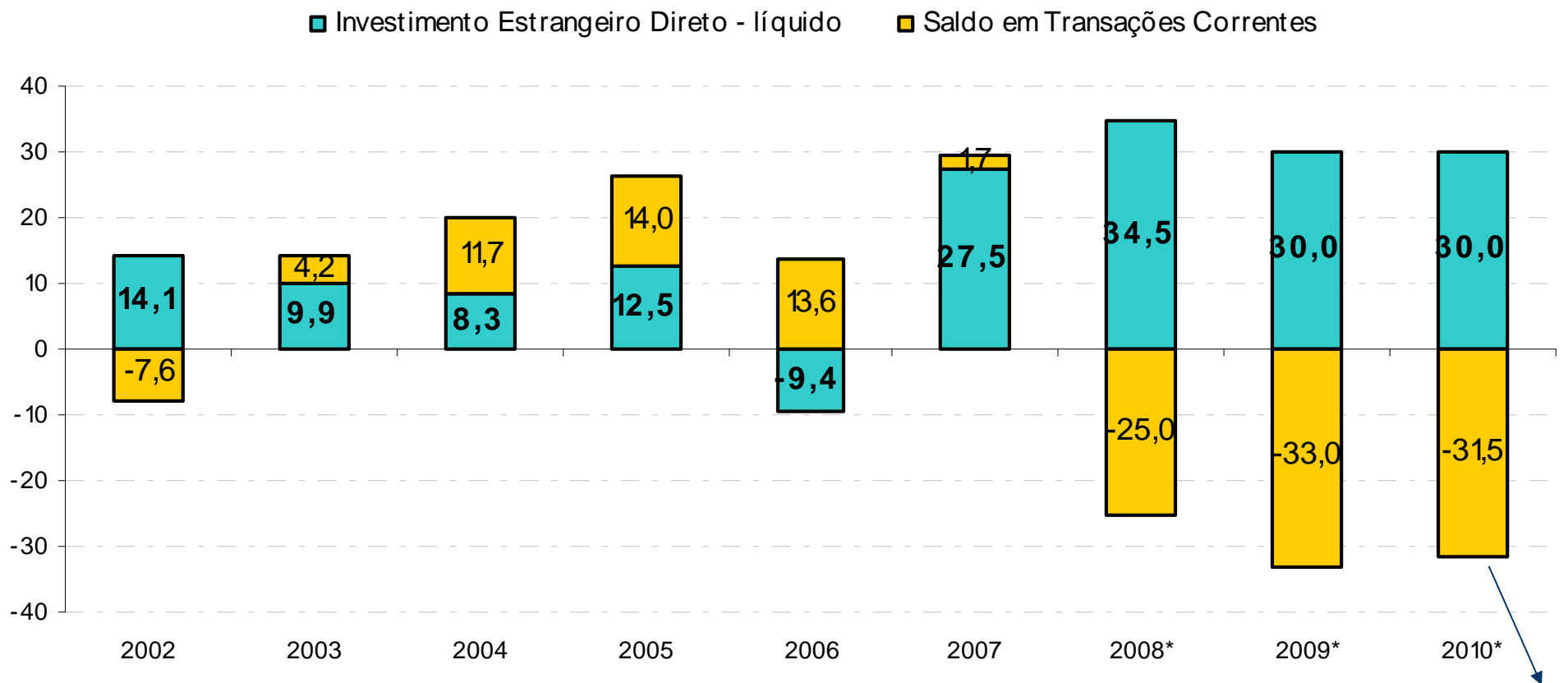
## SALDO DO BALANÇO DE PAGAMENTOS

(Valores acumulados no ano em US\$ milhões)

BALANÇO DE PAGAMENTOS	Jan-Jun 2007	Jan-Jun 2008	Variação em US\$
1) Conta corrente	2.413	-17.402	-19.815
2) Conta Capital	342	423	82
3) Conta Financeira	60.345	40.371	-19.974
Investimento direto	24.278	8.124	-16.154
Investimento em carteira	24.128	13.292	-10.835
Derivativos	-248	-380	-132
Outros investimentos	12.187	19.335	7.148
4) Erros e Omissões	-1.489	-4.154	-2.665
<b>Balanço de Pagamentos</b>	<b>61.610</b>	<b>19.238</b>	<b>-42.372</b>



# INVESTIMENTO ESTRANGEIRO DIRETO (LÍQUIDO) X SALDO EM TRANSAÇÕES CORRENTES (US\$ bilhões)



\*/ Focus – Expectativas de Mercado (08/08/2008).

Fonte: BCB

Elaboração: MF/SPE

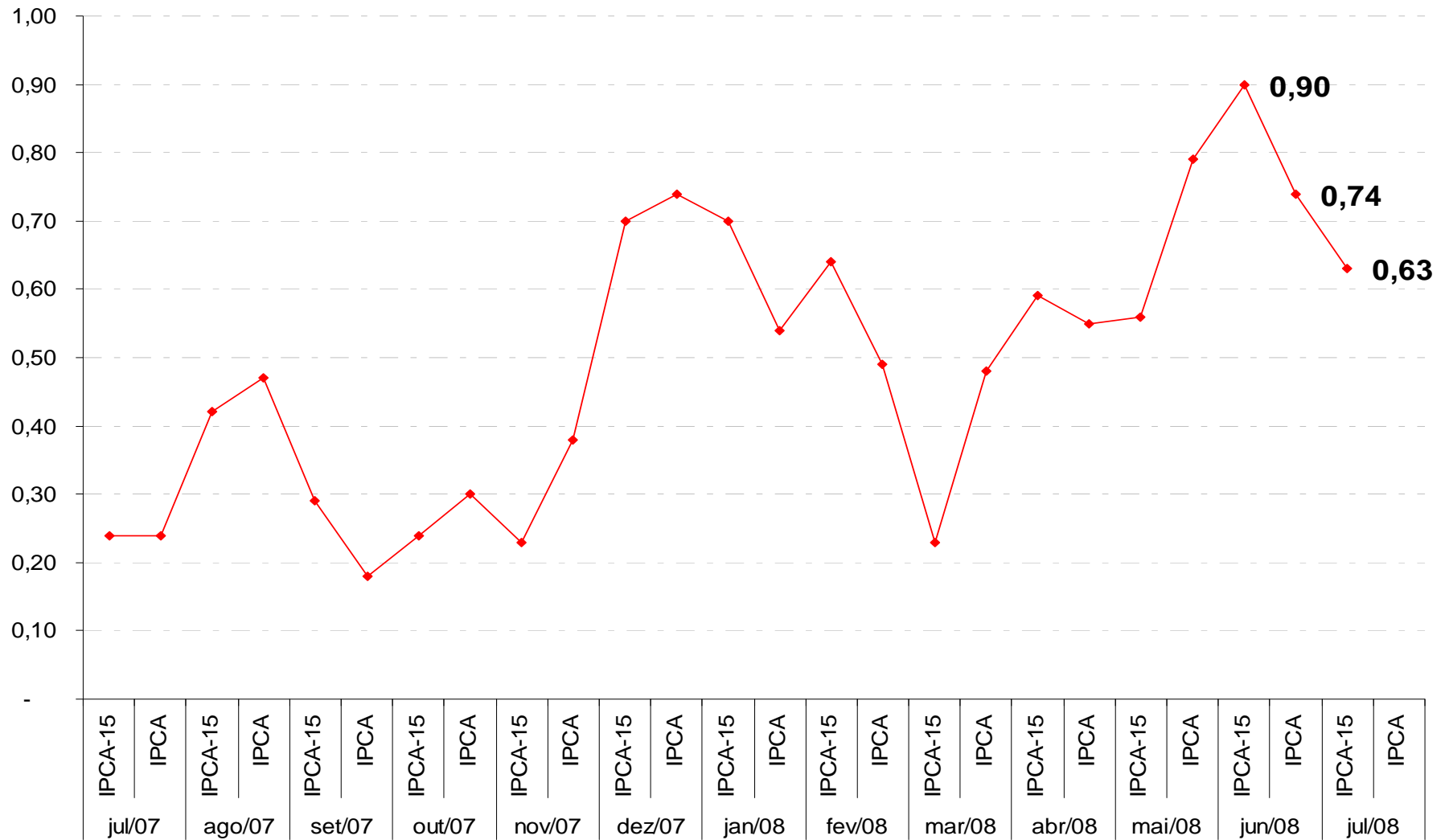
**Início do Pré-sal**



# Resultados: Inflação, Nível de Atividade e Crescimento



# DESACELERAÇÃO DA INFLAÇÃO MENSAL - IPCA

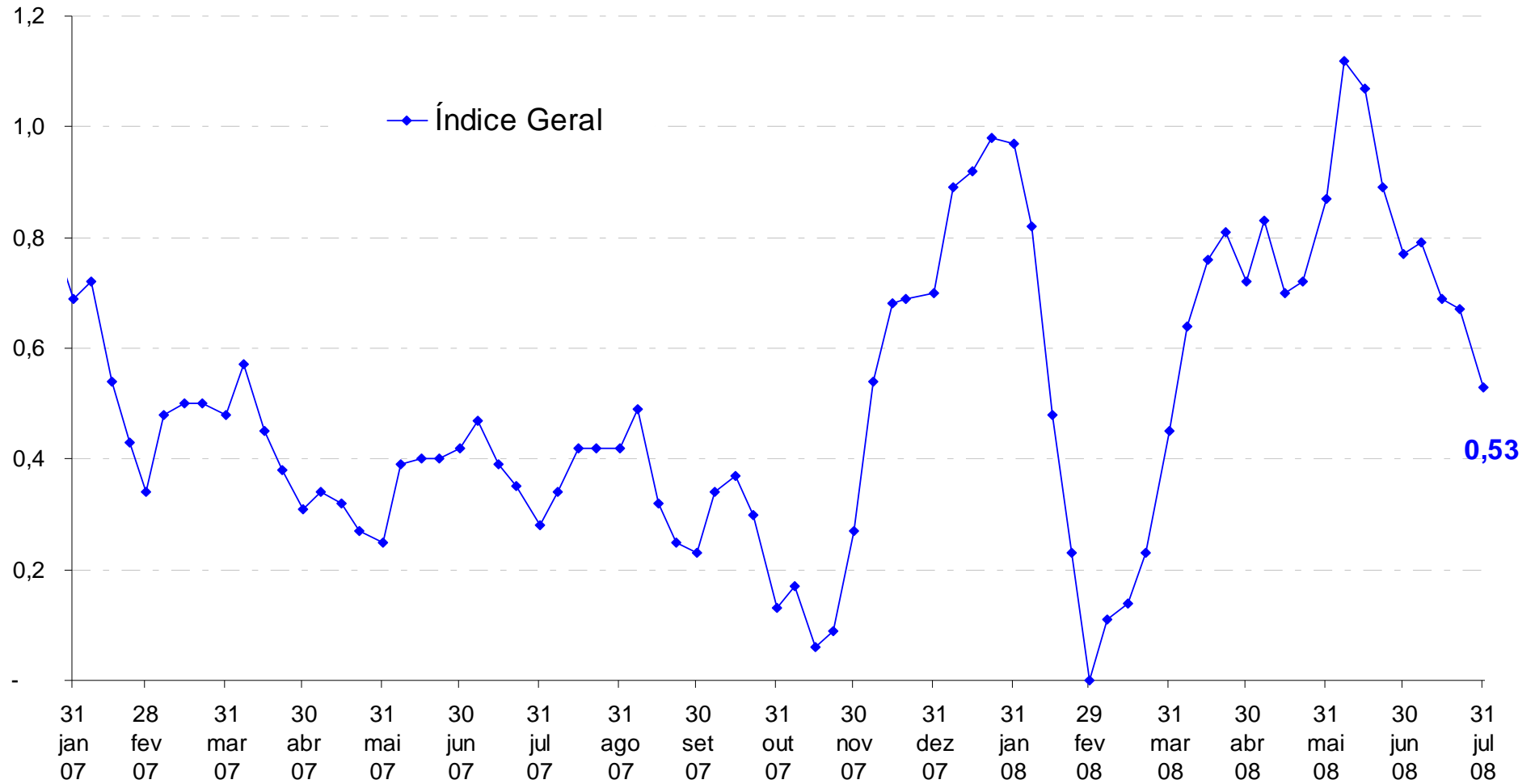




# DESACELERAÇÃO DA INFLAÇÃO MENSAL – IPC-S

## IPC-S

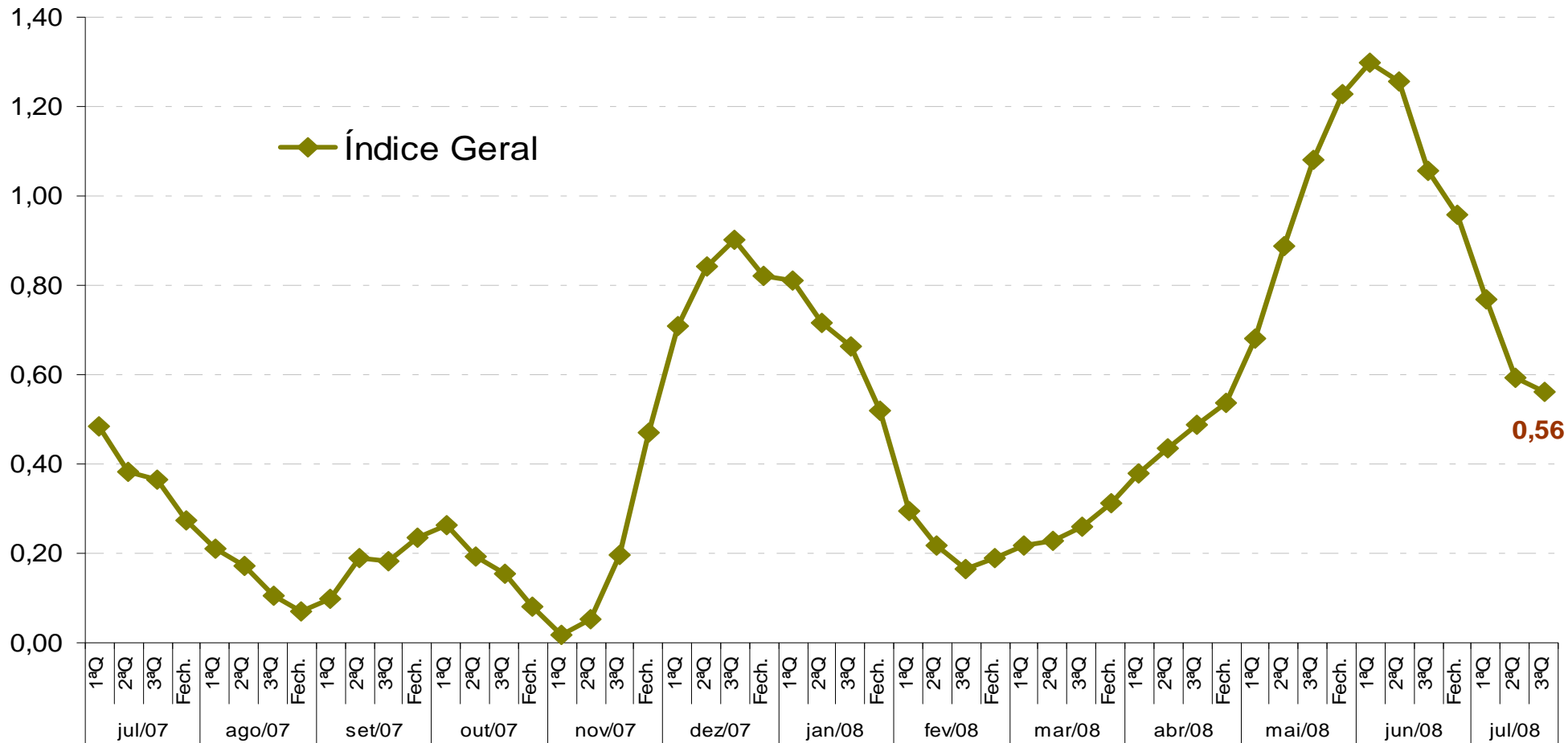
(var.% acumulada nos últimos 30 dias)





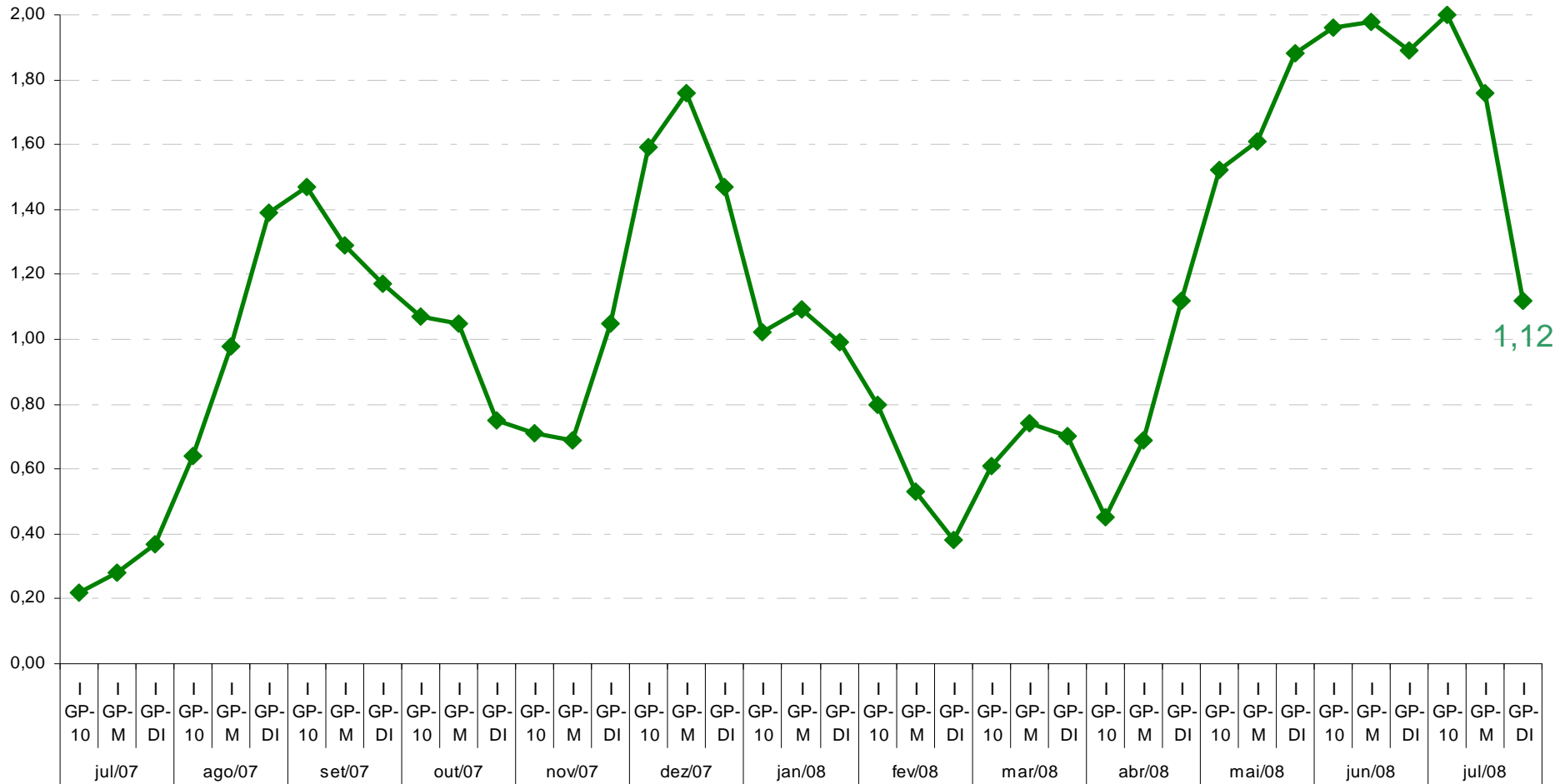
# DESACELERAÇÃO DA INFLAÇÃO – IPC-FIPE

IPC - Fipe  
(var.% acumulada nos últimos 30 dias)



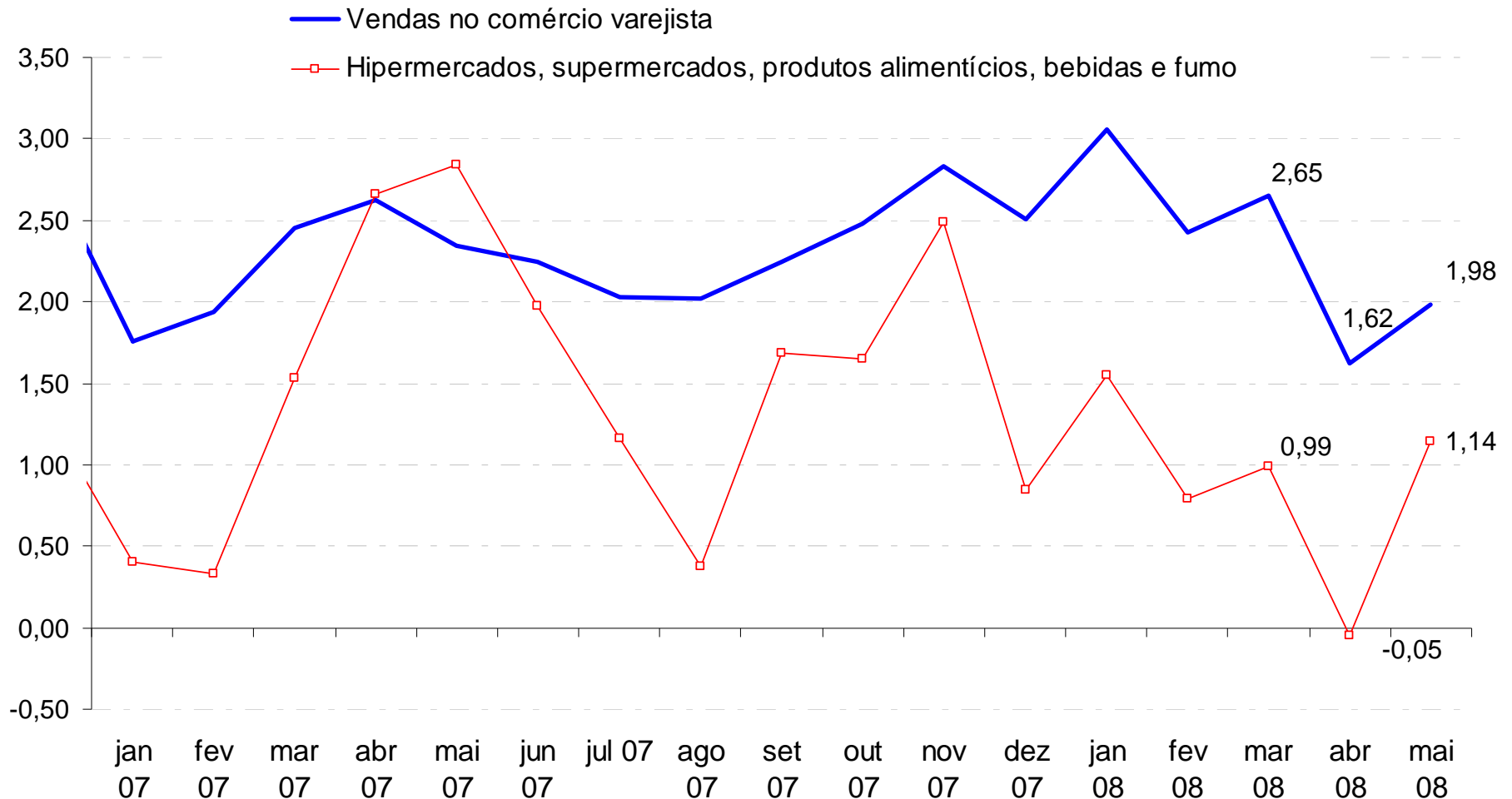


# DESACELERAÇÃO DA INFLAÇÃO MENSAL – IGP (var.% mensal)





# Vendas no Comércio Varejista\* (var.% no trimestre ante trimestre anterior)



(\*) dados com ajuste sazonal.

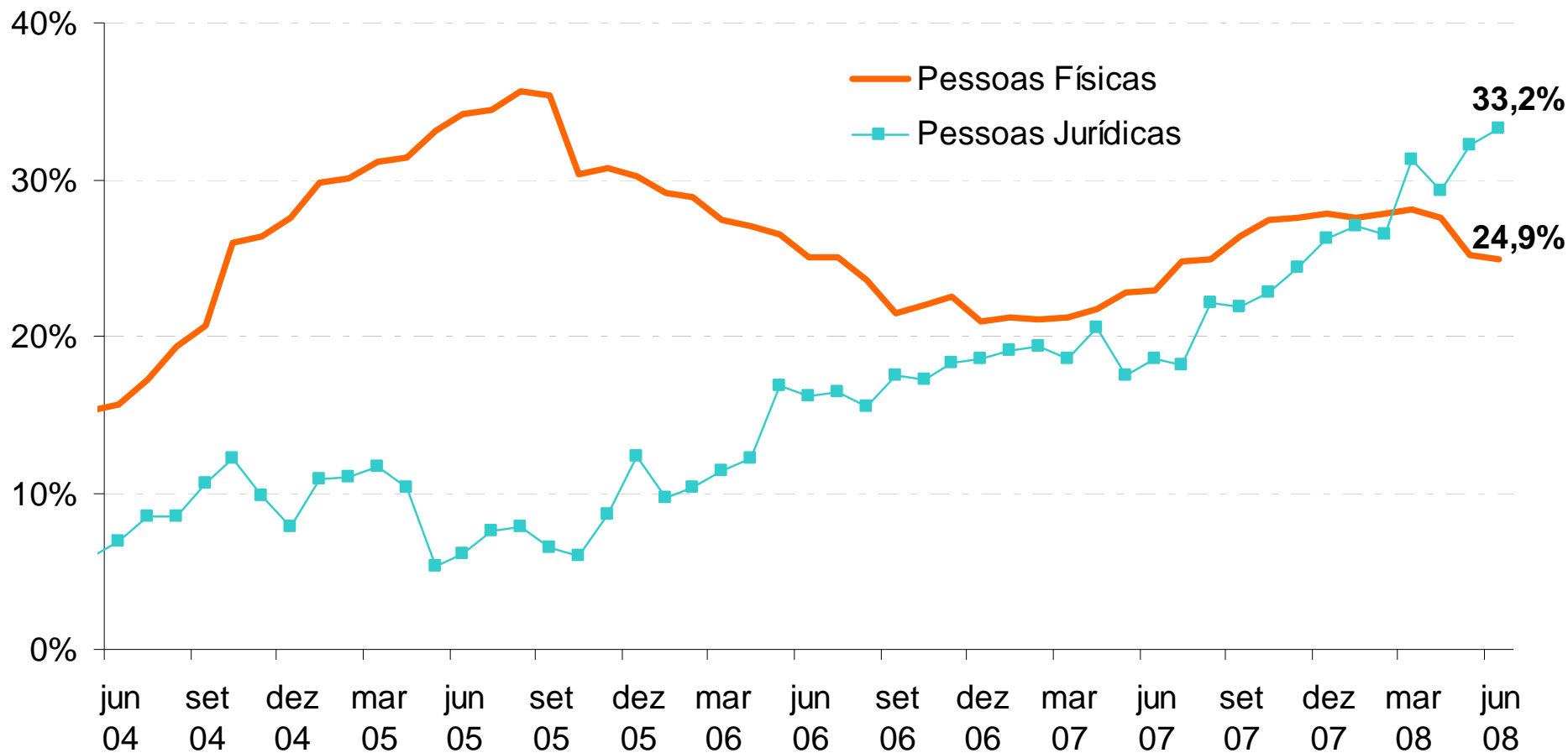
Fonte: PMC/IBGE.

Elaboração: MF/SPE.



# VOLUME DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO COM RECURSOS LIVRES

(taxa real de crescimento em 12 meses\*)



\*/ Saldo deflacionado pelo IPCA.

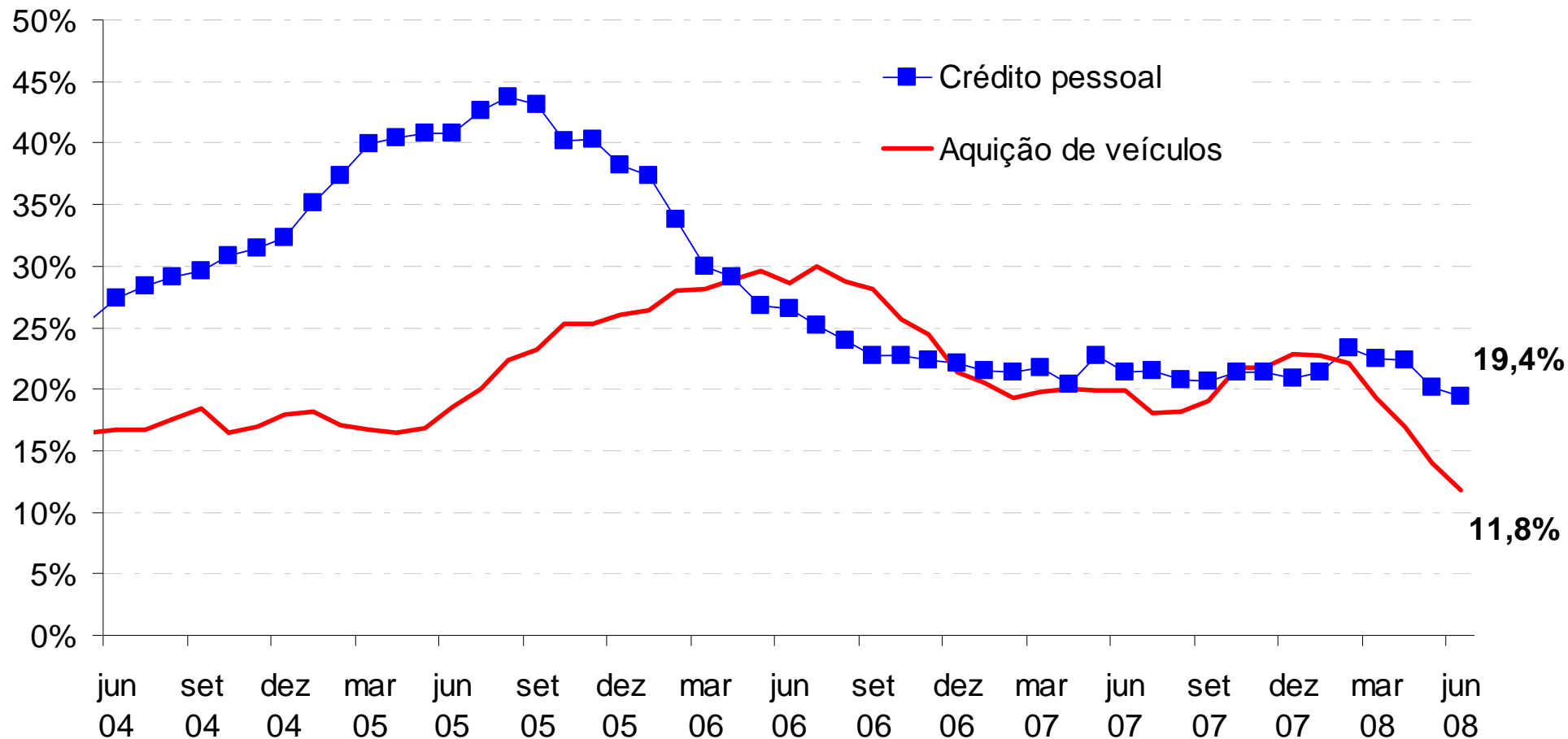
Fonte: BCB.

Elaboração: MF/SPE



# VOLUME DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO COM RECURSOS LIVRES PARA PESSOAS FÍSICAS

(taxa real de crescimento em 12 meses\*)



\*/ Saldo deflacionado pelo IPCA.

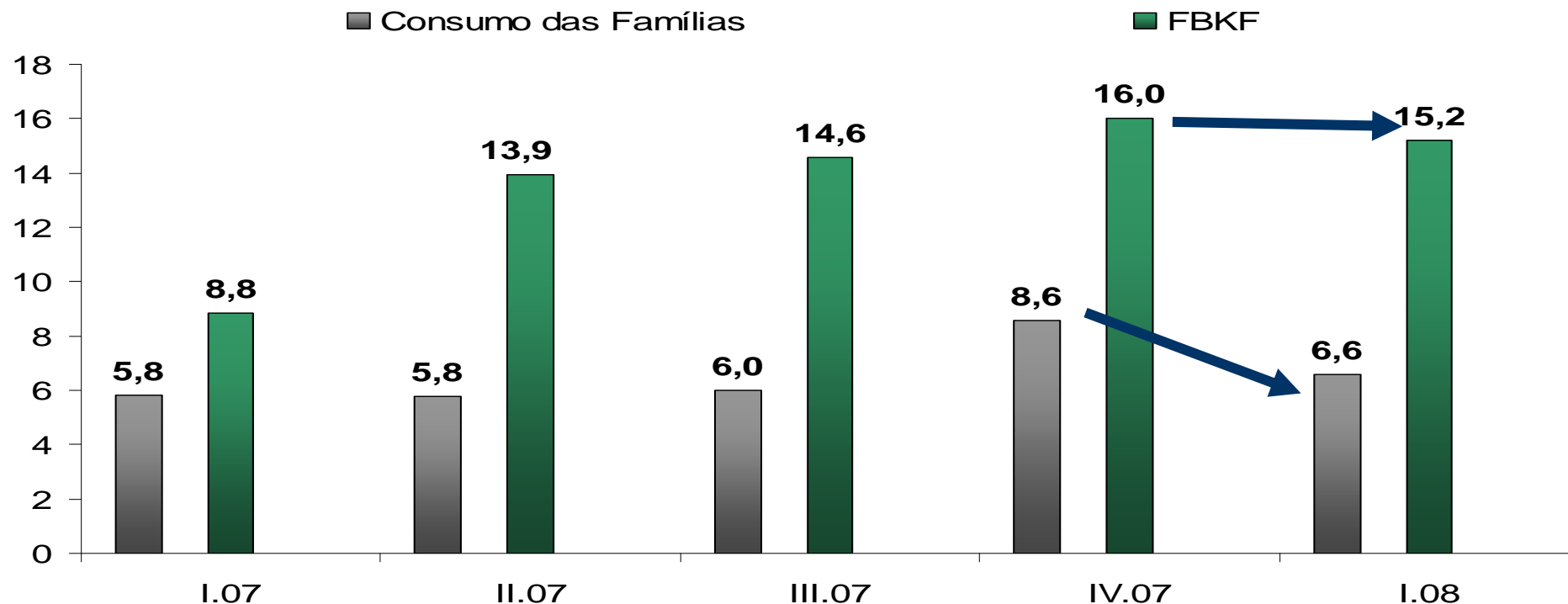
Fonte: BCB.

Elaboração: MF/SPE



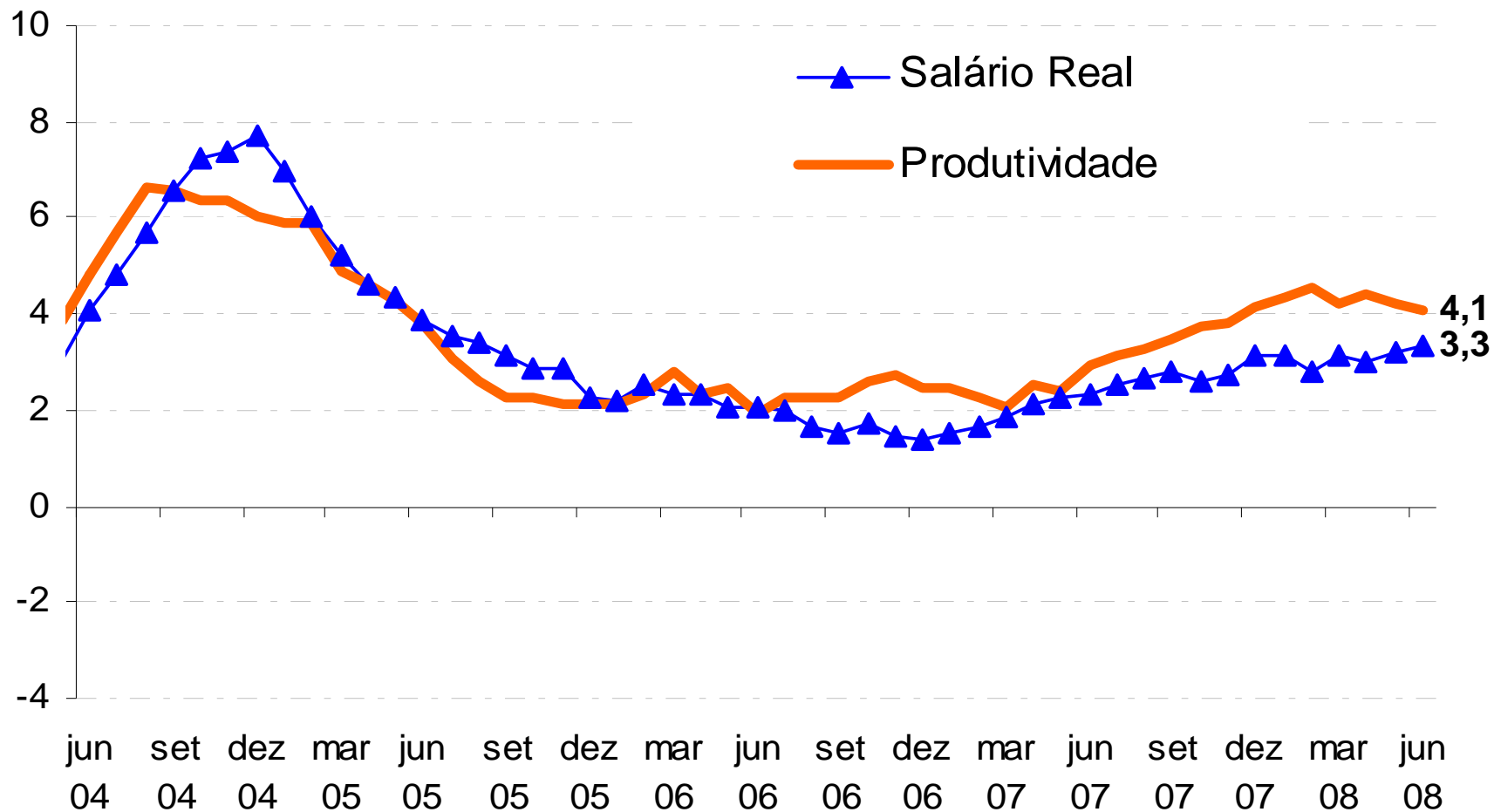
## PIB – INVESTIMENTOS vs CONSUMO DAS FAMÍLIAS (Variação trimestral em relação ao mesmo trimestre do ano anterior - %)

- O ritmo de expansão dos investimentos estabilizou-se em patamar elevado, confirmando a perspectiva de expansão da capacidade produtiva nos próximos anos
- A desaceleração no crescimento do consumo das famílias confirma que a demanda vem crescendo de forma sustentável e que já podemos observar os reflexos das medidas adotadas pelo governo no início do ano (política fiscal contracionista e medidas de controle de crédito (IOF, compulsório leasing))





# Crescimento da Produtividade na Indústria

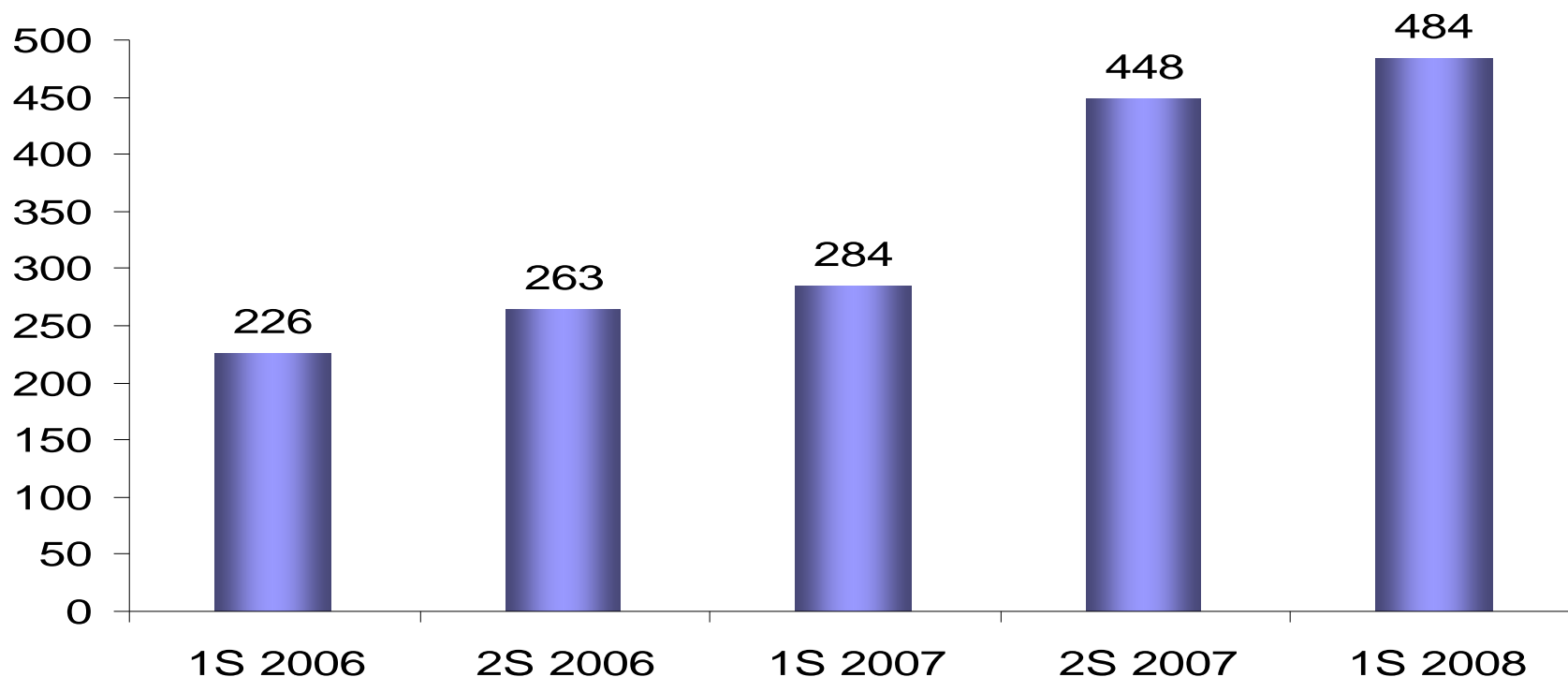




## Manutenção da Intenção de Investimento

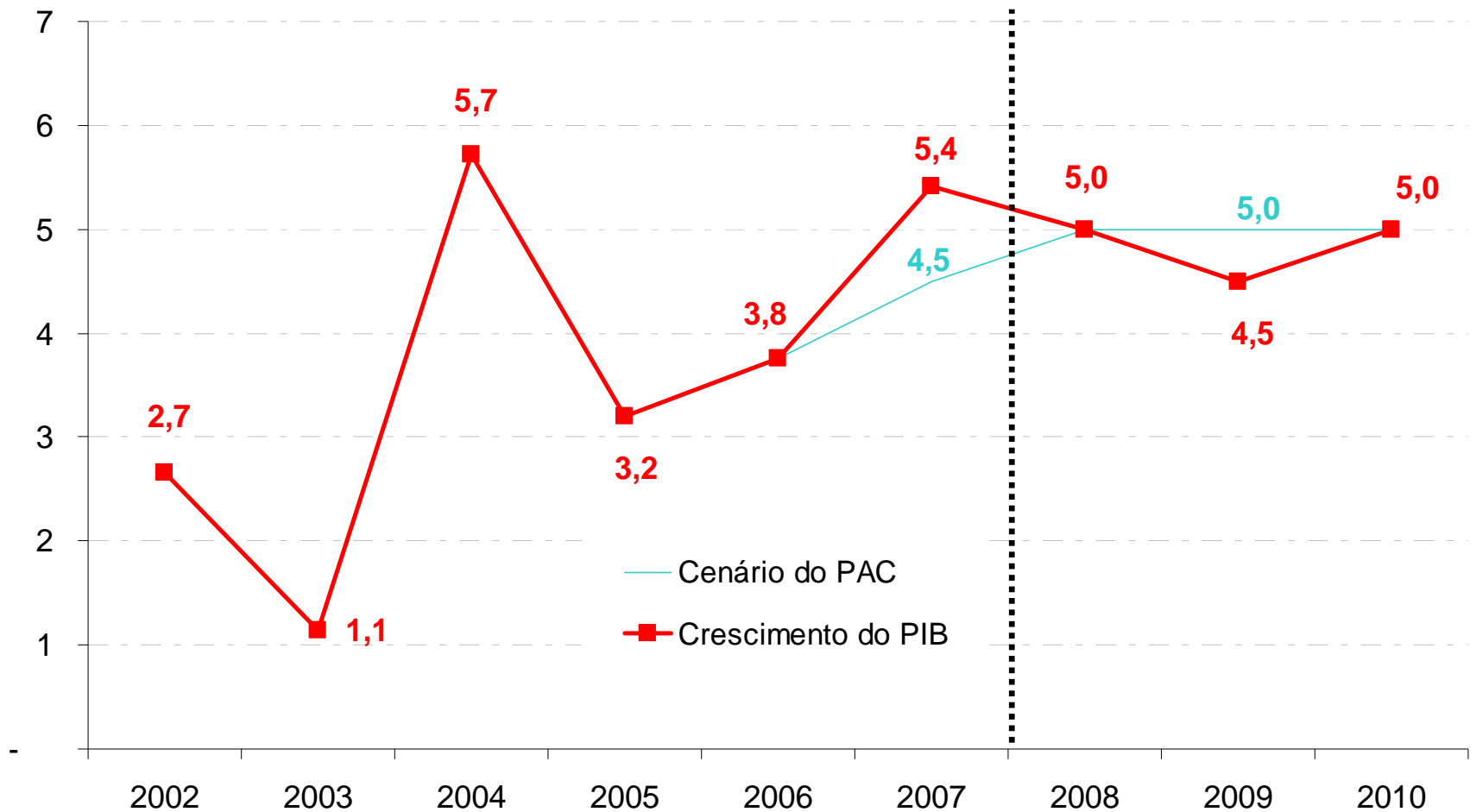
- No primeiro semestre de 2008, os investimentos anunciados pelas empresas totalizaram R\$ 385,7 bilhões, um crescimento de 82% em relação ao mesmo período de 2007.

Número de empresas que anunciaram investimentos





# Taxa de Crescimento do PIB (%)



Fonte: IBGE (até 2007) e MF/SEAE (PAC e projeção 2008-10).



## Desafio: combater à inflação com manutenção do crescimento

- Combater a inflação sem abortar o crescimento.
- A inflação acumulada em 12 meses continuara subindo até o final do ano, refletindo a inflação passada.
- A inflação presente e futura, já esta desacelerando (a partir de junho) e ira retornar, a partir de 2009 para patamares mais próximos do centro da meta.
- Serão tomadas as medidas fiscais e monetárias para manter a inflação sob controle. Se for necessário aumentaremos as metas de superávit primário.
- A dose do remédio não excedera as necessidades da doença de modo a garantir a continuidade do ciclo de desenvolvimento sustentável que esta em curso.

